UNE ✦ SACRA

Mórmons

1 Néfi

✦ ✦ ✦

Joseph Smith (publicação, 1830)

Tradução (edição 1.2)

Créditos

Autor	Joseph Smith (publicação, 1830)
Data	1830
Idioma original	Inglês
Versão	Tradução (edição 1.2)
Tradução	Tradução popular, a partir do texto inglês de 1830
Fonte	Project Gutenberg
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Primeiro livro do Livro de Mórmon. Néfi conta como seu pai, o profeta Leí, deixou Jerusalém com a família pouco antes da conquista babilônica (c. 600 a.C.), atravessou o deserto e o mar e chegou à terra prometida, na América.

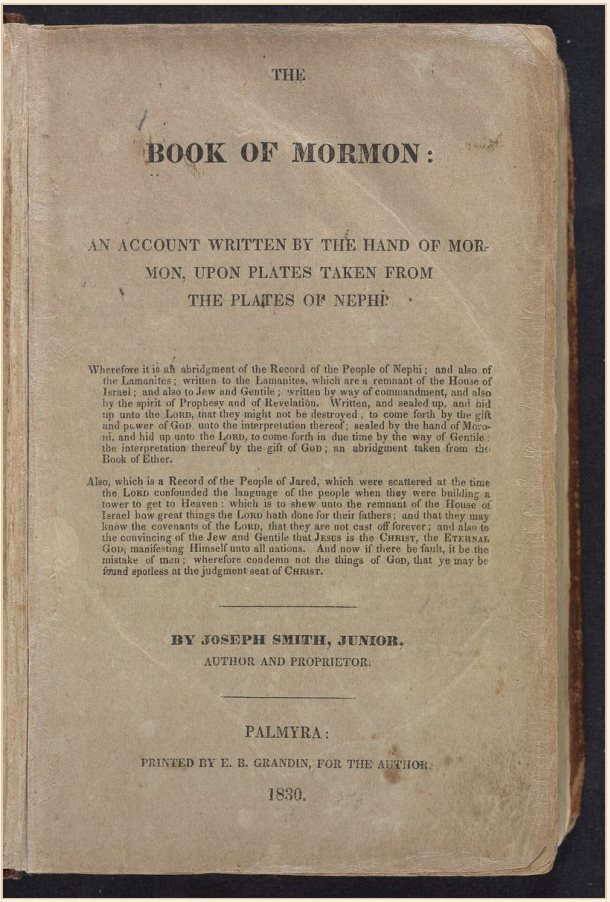
Traz a visão da árvore da vida, que Leí e Néfi recebem, e as placas de latão com os escritos dos judeus.

Fonte: https://www.gutenberg.org/ebooks/17

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons AtribuiçãoNãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Manuscritos e imagens



THE

BOOK OF MORMON:

AN ACCOUNT WRITTEN BY THE HAND OF MORMON, UPON PLATES TAKEN FROM THE PLATES OF NEPHI

Wherefore it is an abridgment of the Record of the People of Nephi; and also of the Lamanites; written to the Lamanites, which are a remnant of the House of Israel; and also to Jew and Gentile; written by way of commandment, and also by the spirit of Prophesy and of Revelation. Written, and sealed up, and hid up unto the LORD, that they might not be destroyed; to come forth by the gift and power of GOD unto the interpretation thereof: sealed by the hand of Moroni, and hid up unto the LORD, to come forth in due time by the way of Gentile: the interpretation thereof by the gift of GOD; an abridgment taken from the Book of Ether.

Also, which is a Record of the People of Jared, which were scattered at the time the LORD confounded the language of the people when they were building a tower to get to Heaven: which is to shew unto the remnant of the House of Israel how great things the LORD hath done for their fathers; and that they may know the covenants of the LORD, that they are not cast off forever; and also to the convincing of the Jew and Gentile that JESUS is the CHRIST, the ETERNAL GOD, manifesting Himself unto all nations. And now if there be fault, it be the mistake of men; wherefore condemn not the things of GOD, that ye may be found spotless at the judgment seat of CHRIST.

BY JOSEPH SMITH, JUNIOR.
AUTHOR AND PROPRIETOR.

PALMYRA:
PRINTED BY E. B. GRANDIN, FOR THE AUTHOR.
1830.

Folha de rosto da primeira edição do Livro de Mórmon (Palmyra, 1830)

Wikimedia Commons · Alta resolução

Fac-símiles e mais imagens:

- Primeira edição de 1830 (Internet Archive)
  https://archive.org/details/bookofmormonacco1830smit

Sumário

Capítulo 1

Capítulo 2

Capítulo 3

Capítulo 4

Capítulo 5

Capítulo 6

Capítulo 7

Capítulo 8

Capítulo 9

Capítulo 10

Capítulo 11

Capítulo 12

Capítulo 13

Capítulo 14

Capítulo 15

Capítulo 16

Capítulo 17

Capítulo 18

Capítulo 19

Capítulo 20

Capítulo 21

Capítulo 22

CAPÍTULO 1

✦

1 (Um relato de Leí e de sua esposa Saria e de seus quatro filhos, chamados, (começando pelo mais velho) Lamã, Lemuel, Sam e Néfi. O Senhor avisa Leí para sair da terra de Jerusalém, porque ele profetiza ao povo a respeito de sua iniquidade e eles procuram tirar sua vida. Ele viaja três dias pelo deserto com sua família. Néfi leva seus irmãos e volta à terra de Jerusalém em busca do registro dos judeus. O relato de seus sofrimentos. Eles se casam com as filhas de Ismael. Levam suas famílias e partem para o deserto. Seus sofrimentos e aflições no deserto. O percurso de suas viagens. Chegam às grandes águas. Os irmãos de Néfi se rebelam contra ele. Ele os confunde e constrói um navio. Dão ao lugar o nome de Abundância. Atravessam as grandes águas até a terra prometida, e assim por diante. Isso está de acordo com o relato de Néfi; ou, em outras palavras, eu, Néfi, escrevi este registro.) Eu, Néfi, tendo nascido de bons pais, recebi, por isso, alguma instrução em todo o conhecimento de meu pai; e tendo visto muitas aflições ao longo de meus dias, mas tendo sido muito favorecido pelo Senhor durante toda a minha vida; sim, tendo adquirido grande conhecimento da bondade e dos mistérios de Deus, faço, por conseguinte, um registro de meus atos durante minha vida.

2 Sim, faço um registro na língua de meu pai, que consiste no conhecimento dos judeus e na língua dos egípcios.

3 E sei que o registro que faço é verdadeiro; e o faço com minha própria mão; e o faço de acordo com meu conhecimento.

4 Pois aconteceu, no início do primeiro ano do reinado de Zedequias, rei de Judá, (meu pai, Leí, havia morado em Jerusalém durante toda a sua vida); e naquele mesmo ano vieram muitos profetas, profetizando ao povo que deveriam se arrepender, ou a grande cidade de Jerusalém seria destruída.

5 Por isso aconteceu que meu pai, Leí, ao sair, orou ao Senhor, sim, de todo o coração, em favor de seu povo.

6 E aconteceu que, enquanto ele orava ao Senhor, veio uma coluna de fogo e permaneceu sobre uma rocha diante dele; e ele viu e ouviu muitas coisas; e, por causa das coisas que viu e ouviu, estremeceu e tremeu intensamente.

7 E aconteceu que voltou à sua própria casa em Jerusalém; e se jogou sobre a cama, dominado pelo Espírito e pelas coisas que havia visto.

8 E, estando assim dominado pelo Espírito, foi arrebatado em uma visão, na qual viu os céus se abrirem e lhe pareceu ver Deus sentado em seu trono, cercado por incontáveis multidões de anjos, em atitude de cantar e louvar seu Deus.

9 E aconteceu que viu Alguém descendo do meio do céu, e percebeu que seu esplendor era maior que o do sol ao meio-dia.

10 E também viu outros doze que o seguiam, e seu brilho era maior que o das estrelas no firmamento.

11 E eles desceram e avançaram pela face da terra; e o primeiro veio e se colocou diante de meu pai, deu-lhe um livro e mandou que lesse.

12 E aconteceu que, enquanto lia, ele ficou cheio do Espírito do Senhor.

13 E ele leu, dizendo: Ai, ai de Jerusalém, pois vi tuas abominações! Sim, e meu pai leu muitas coisas a respeito de Jerusalém — que ela seria destruída, assim como seus habitantes; muitos morreriam pela espada e muitos seriam levados cativos para a Babilônia.

14 E aconteceu que, depois de meu pai ter lido e visto muitas coisas grandiosas e maravilhosas, exclamou muitas coisas ao Senhor, como: Grandes e maravilhosas são tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso! Teu trono está no alto dos céus, e teu poder, tua bondade e tua misericórdia estão sobre todos os habitantes da terra; e, por seres misericordioso, não permitirás que aqueles que vêm a ti pereçam!

15 E era dessa maneira que meu pai falava ao louvar seu Deus; pois sua alma se alegrava e todo o seu coração se enchia por causa das coisas que havia visto, sim, que o Senhor lhe havia mostrado.

16 E agora eu, Néfi, não faço um relato completo das coisas que meu pai escreveu, pois ele escreveu muitas coisas que viu em visões e em sonhos; e também escreveu muitas coisas que profetizou e disse a seus filhos, das quais não farei um relato completo.

17 Mas farei um relato de meus atos durante minha vida. Vejam, faço um resumo do registro de meu pai em placas que fiz com minhas próprias mãos; por isso, depois de resumir o registro de meu pai, farei um relato de minha própria vida.

18 Portanto, quero que saibam que, depois de o Senhor ter mostrado tantas coisas maravilhosas a meu pai, Leí, sim, a respeito da destruição de Jerusalém, ele saiu entre o povo e começou a profetizar e a lhes declarar as coisas que havia visto e ouvido.

19 E aconteceu que os judeus zombaram dele por causa das coisas que testemunhou a respeito deles; pois ele de fato testemunhou sobre sua maldade e suas abominações; e testemunhou que as coisas que viu e ouviu, e também as coisas que leu no livro, revelavam claramente a vinda do Messias e também a redenção do mundo.

20 E, quando os judeus ouviram essas coisas, ficaram irados com ele; sim, assim como com os profetas de antigamente, que haviam expulsado, apedrejado e matado; e também procuraram tirar sua vida. Mas vejam, eu, Néfi, mostrarei a vocês que as ternas misericórdias do Senhor estão sobre todos aqueles que ele escolheu por causa de sua fé, para torná-los fortes, até mesmo com poder para se libertarem.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 2

✦

1 Pois vejam, aconteceu que o Senhor falou a meu pai, sim, em um sonho, e lhe disse: Abençoado és tu, Leí, por causa das coisas que fizeste; e, porque foste fiel e declaraste a este povo as coisas que te ordenei, vê, eles procuram tirar tua vida.

2 E aconteceu que o Senhor ordenou a meu pai, em um sonho, que levasse sua família e partisse para o deserto.

3 E aconteceu que ele foi obediente à palavra do Senhor; por isso, fez como o Senhor lhe ordenou.

4 E aconteceu que partiu para o deserto. E deixou sua casa, a terra de sua herança, seu ouro, sua prata e seus bens preciosos, e nada levou consigo, a não ser sua família, provisões e tendas, e partiu para o deserto.

5 E desceu pelas regiões próximas à costa do Mar Vermelho; e viajou pelo deserto, nas regiões mais próximas do Mar Vermelho; e viajou pelo deserto com sua família, que consistia em minha mãe, Saria, e meus irmãos mais velhos, que eram Lamã, Lemuel e Sam.

6 E aconteceu que, depois de viajar três dias pelo deserto, armou sua tenda em um vale, ao lado de um rio.

7 E aconteceu que construiu um altar de pedras, fez uma oferta ao Senhor e deu graças ao Senhor nosso Deus.

8 E aconteceu que deu ao rio o nome de Lamã, e ele desaguava no Mar Vermelho; e o vale ficava nas regiões próximas à sua foz.

9 E, quando meu pai viu que as águas do rio desaguavam na fonte do Mar Vermelho, falou a Lamã, dizendo: Ah, se fosses como este rio, correndo continuamente para a fonte de toda a justiça!

10 E também falou a Lemuel: Ah, se fosses como este vale, firme, constante e inabalável no cumprimento dos mandamentos do Senhor!

11 Ele disse isso por causa da teimosia de Lamã e Lemuel; pois vejam, eles murmuravam contra o pai acerca de muitas coisas, porque ele era um homem de visões e os havia levado para fora da terra de Jerusalém, fazendo-os deixar a terra de sua herança, seu ouro, sua prata e seus bens preciosos, para morrerem no deserto. E diziam que ele havia feito isso por causa das imaginações tolas de seu coração.

12 E assim Lamã e Lemuel, que eram os mais velhos, murmuravam contra o pai. E murmuravam porque não conheciam a maneira de agir daquele Deus que os havia criado.

13 Também não acreditavam que Jerusalém, aquela grande cidade, pudesse ser destruída de acordo com as palavras dos profetas. E eram como os judeus que estavam em Jerusalém, que procuravam tirar a vida de meu pai.

14 E aconteceu que meu pai falou com eles no vale de Lemuel, com poder, cheio do Espírito, até que seus corpos tremeram diante dele. E ele os confundiu, de modo que não ousaram falar contra ele; por isso, fizeram o que ele lhes ordenou.

15 E meu pai morava em uma tenda.

16 E aconteceu que eu, Néfi, sendo muito jovem, mas de grande estatura, e tendo também um grande desejo de conhecer os mistérios de Deus, clamei ao Senhor; e vejam, ele me visitou e abrandou meu coração, de modo que acreditei em todas as palavras que meu pai havia dito; por isso, não me rebelei contra ele como meus irmãos.

17 E falei a Sam, dando-lhe a conhecer as coisas que o Senhor me havia manifestado por seu Santo Espírito. E aconteceu que ele acreditou em minhas palavras.

18 Mas vejam, Lamã e Lemuel não quiseram dar ouvidos às minhas palavras; e, entristecido pela dureza de seus corações, clamei ao Senhor por eles.

19 E aconteceu que o Senhor falou comigo, dizendo: Abençoado és tu, Néfi, por causa de tua fé, pois me buscaste com dedicação e humildade de coração.

20 E, se vocês guardarem meus mandamentos, prosperarão e serão conduzidos a uma terra prometida; sim, uma terra que preparei para vocês; sim, uma terra escolhida acima de todas as outras terras.

21 E, se teus irmãos se rebelarem contra ti, serão afastados da presença do Senhor.

22 E, se guardares meus mandamentos, serás colocado como governante e mestre de teus irmãos.

23 Pois vê, no dia em que se rebelarem contra mim, eu os amaldiçoarei com uma maldição severa, e eles não terão poder sobre teus descendentes, a menos que estes também se rebelem contra mim.

24 E, se acontecer de eles se rebelarem contra mim, teus irmãos serão um flagelo para teus descendentes, para despertá-los e levá-los a se lembrar.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 3

✦

1 E aconteceu que eu, Néfi, voltei à tenda de meu pai depois de falar com o Senhor.

2 E aconteceu que ele me falou, dizendo: Eis que tive um sonho, no qual o Senhor me ordenou que você e seus irmãos voltem a Jerusalém.

3 Pois eis que Labão tem o registro dos judeus e também uma genealogia de meus antepassados, e eles estão gravados em placas de latão.

4 Portanto, o Senhor me ordenou que você e seus irmãos vão à casa de Labão, procurem os registros e os tragam para cá, ao deserto.

5 E agora, veja que seus irmãos murmuram, dizendo que é difícil o que exigi deles; mas veja que não fui eu quem exigiu isso deles, pois é um mandamento do Senhor.

6 Portanto, vá, meu filho, e você será favorecido pelo Senhor, porque não murmurou.

7 E aconteceu que eu, Néfi, disse a meu pai: Irei e farei as coisas que o Senhor ordenou, pois sei que o Senhor não dá mandamentos aos filhos dos homens sem preparar um caminho para que possam cumprir o que ele lhes ordena.

8 E aconteceu que, quando meu pai ouviu essas palavras, ficou muito contente, pois sabia que eu havia sido abençoado pelo Senhor.

9 E eu, Néfi, e meus irmãos partimos em nossa jornada pelo deserto, com nossas tendas, para subir à terra de Jerusalém.

10 E aconteceu que, quando chegamos à terra de Jerusalém, eu e meus irmãos conversamos entre nós.

11 E tiramos sortes para decidir quem de nós entraria na casa de Labão. E aconteceu que a sorte caiu sobre Lamã; e Lamã entrou na casa de Labão e falou com ele enquanto estava sentado em sua casa.

12 E ele pediu a Labão os registros que estavam gravados nas placas de latão, que continham a genealogia de meu pai.

13 E eis que aconteceu que Labão ficou furioso e o expulsou de sua presença; e não quis lhe dar os registros. Portanto, disse a ele: Veja, você é um ladrão, e vou matá-lo.

14 Mas Lamã fugiu de sua presença e nos contou o que Labão havia feito. E começamos a ficar muito tristes, e meus irmãos estavam prestes a voltar para meu pai no deserto.

15 Mas eis que eu lhes disse: Tão certo como o Senhor vive e como nós vivemos, não desceremos até nosso pai no deserto enquanto não tivermos cumprido o que o Senhor nos ordenou.

16 Portanto, sejamos fiéis em guardar os mandamentos do Senhor; vamos, então, descer à terra da herança de nosso pai, pois ele deixou ouro, prata e todo tipo de riquezas. E tudo isso ele fez por causa dos mandamentos do Senhor.

17 Pois ele sabia que Jerusalém seria destruída por causa da maldade do povo.

18 Pois eis que rejeitaram as palavras dos profetas. Por conseguinte, se meu pai permanecesse na terra depois de receber a ordem de fugir dela, ele também morreria. Por isso, era necessário que fugisse da terra.

19 E eis que Deus, em sua sabedoria, deseja que obtenhamos esses registros, para que possamos preservar para nossos filhos a língua de nossos pais;

20 E também para que possamos preservar para eles as palavras que foram ditas pela boca de todos os santos profetas, que lhes foram transmitidas pelo Espírito e pelo poder de Deus, desde o princípio do mundo até o presente.

21 E aconteceu que foi com essas palavras que convenci meus irmãos a serem fiéis em guardar os mandamentos de Deus.

22 E aconteceu que descemos à terra de nossa herança e reunimos nosso ouro, nossa prata e nossas coisas preciosas.

23 E, depois de reunir essas coisas, subimos de novo à casa de Labão.

24 E aconteceu que entramos na presença de Labão e lhe pedimos que nos desse os registros que estavam gravados nas placas de latão, pelos quais lhe daríamos nosso ouro, nossa prata e todas as nossas coisas preciosas.

25 E aconteceu que, quando Labão viu nossos bens e que eram muitos, cobiçou-os, a ponto de nos expulsar e enviar seus servos para nos matar, a fim de ficar com nossos bens.

26 E aconteceu que fugimos dos servos de Labão e fomos obrigados a deixar nossos bens para trás, e eles caíram nas mãos de Labão.

27 E aconteceu que fugimos para o deserto, e os servos de Labão não nos alcançaram, e nos escondemos na cavidade de uma rocha.

28 E aconteceu que Lamã ficou furioso comigo e também com meu pai; e Lemuel também, pois dava ouvidos às palavras de Lamã. Por isso, Lamã e Lemuel nos disseram muitas palavras duras, a nós, seus irmãos mais novos, e chegaram a nos bater com uma vara.

29 E aconteceu que, enquanto nos batiam com uma vara, eis que um anjo do Senhor veio, colocou-se diante deles e lhes falou, dizendo: Por que vocês batem em seu irmão mais novo com uma vara? Não sabem que o Senhor o escolheu para governar vocês, e isso por causa de suas iniquidades? Eis que vocês subirão novamente a Jerusalém, e o Senhor entregará Labão em suas mãos.

30 E, depois de falar conosco, o anjo partiu.

31 E, depois que o anjo partiu, Lamã e Lemuel começaram novamente a murmurar, dizendo: Como é possível que o Senhor entregue Labão em nossas mãos? Vejam, ele é um homem poderoso e pode comandar cinquenta; sim, ele pode até matar cinquenta; então, por que não a nós?

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 4

✦

1 E aconteceu que falei a meus irmãos, dizendo: Vamos subir novamente a Jerusalém e sejamos fiéis em guardar os mandamentos do Senhor; pois ele é mais poderoso do que toda a terra, então por que não seria mais poderoso do que Labão e seus cinquenta, sim, ou até mesmo do que suas dezenas de milhares?

2 Portanto, vamos subir; sejamos fortes como Moisés; pois ele de fato falou às águas do mar Vermelho, e elas se dividiram para um lado e para o outro, e nossos pais atravessaram em terra seca, saindo do cativeiro; e os exércitos do faraó os seguiram e se afogaram nas águas do mar Vermelho.

3 Agora, vejam, vocês sabem que isso é verdade; e também sabem que um anjo falou com vocês; portanto, como podem duvidar? Vamos subir; o Senhor pode nos livrar, assim como livrou nossos pais, e destruir Labão, assim como destruiu os egípcios.

4 Quando eu disse essas palavras, eles ainda estavam furiosos e continuavam a murmurar; mesmo assim, seguiram-me até chegarmos ao lado de fora das muralhas de Jerusalém.

5 E era noite; e fiz com que se escondessem fora das muralhas. E, depois que se esconderam, eu, Néfi, entrei sorrateiramente na cidade e segui em direção à casa de Labão.

6 E fui guiado pelo Espírito, sem saber de antemão o que deveria fazer.

7 Mesmo assim, segui em frente e, ao me aproximar da casa de Labão, vi um homem que havia caído no chão diante de mim, pois estava embriagado de vinho.

8 E, quando cheguei até ele, descobri que era Labão.

9 E vi sua espada e a tirei da bainha; e seu cabo era de ouro puro, e seu acabamento era muito refinado, e vi que sua lâmina era do aço mais precioso.

10 E aconteceu que fui impelido pelo Espírito a matar Labão; mas disse em meu coração: Nunca derramei o sangue de um homem. E recuei e desejei não ter de matá-lo.

11 E o Espírito me disse de novo: Eis que o Senhor o entregou em suas mãos. Sim, e eu também sabia que ele havia tentado tirar minha própria vida; sim, e que não queria dar ouvidos aos mandamentos do Senhor; e também havia tomado nossos bens.

12 E aconteceu que o Espírito me disse de novo: Mate-o, pois o Senhor o entregou em suas mãos;

13 Eis que o Senhor mata os maus para realizar seus propósitos justos. É melhor que um homem morra do que uma nação enfraqueça e pereça na incredulidade.

14 E agora, quando eu, Néfi, ouvi essas palavras, lembrei-me das palavras que o Senhor me havia dito no deserto: Se seus descendentes guardarem meus mandamentos, prosperarão na terra da promessa.

15 Sim, e também pensei que eles não poderiam guardar os mandamentos do Senhor de acordo com a lei de Moisés se não tivessem a lei.

16 E eu também sabia que a lei estava gravada nas placas de latão.

17 E, ademais, sabia que o Senhor havia entregado Labão em minhas mãos por esta razão: para que eu pudesse obter os registros de acordo com seus mandamentos.

18 Portanto, obedeci à voz do Espírito, agarrei Labão pelos cabelos da cabeça e cortei sua cabeça com sua própria espada.

19 E, depois de cortar sua cabeça com sua própria espada, peguei as roupas de Labão e as vesti em meu próprio corpo; sim, todas elas; e prendi sua armadura em volta da minha cintura.

20 E, depois de fazer isso, fui ao tesouro de Labão. E, enquanto seguia em direção ao tesouro de Labão, eis que vi o servo de Labão que tinha as chaves do tesouro. E ordenei a ele, com a voz de Labão, que entrasse comigo no tesouro.

21 E ele pensou que eu fosse seu senhor, Labão, pois viu as roupas e também a espada presa à minha cintura.

22 E falou comigo sobre os anciãos dos judeus, pois sabia que seu senhor, Labão, havia saído à noite para estar entre eles.

23 E falei com ele como se eu fosse Labão.

24 E também lhe disse que levaria as inscrições que estavam nas placas de latão a meus irmãos mais velhos, que estavam fora das muralhas.

25 E também mandei que ele me seguisse.

26 E ele, supondo que eu falava dos irmãos da igreja e que eu era de fato aquele Labão que eu havia matado, seguiu-me.

27 E falou comigo muitas vezes sobre os anciãos dos judeus, enquanto eu ia ao encontro de meus irmãos, que estavam fora das muralhas.

28 E aconteceu que, quando Lamã me viu, ficou muito assustado, assim como Lemuel e Sam. E fugiram de minha presença, pois pensavam que fosse Labão, que ele havia me matado e que procurava tirar a vida deles também.

29 E aconteceu que gritei para eles, e eles me ouviram; por isso, pararam de fugir de minha presença.

30 E aconteceu que, quando o servo de Labão viu meus irmãos, começou a tremer e estava prestes a fugir de mim e voltar à cidade de Jerusalém.

31 E eu, Néfi, sendo um homem de grande estatura e tendo também recebido muita força do Senhor, agarrei o servo de Labão e o segurei para que não fugisse.

32 E aconteceu que falei com ele, dizendo que, se desse ouvidos às minhas palavras, tão certo como o Senhor vive e como eu vivo, sim, se desse ouvidos às nossas palavras, pouparíamos sua vida.

33 E lhe disse, sob juramento, que não precisava ter medo; que seria um homem livre como nós se descesse ao deserto conosco.

34 E também falei com ele, dizendo: Certamente o Senhor nos ordenou fazer isso; e não devemos ser diligentes em guardar os mandamentos do Senhor? Portanto, se você descer ao deserto para junto de meu pai, terá lugar entre nós.

35 E aconteceu que Zorã tomou coragem com as palavras que eu disse. Ora, Zorã era o nome do servo; e ele prometeu que desceria ao deserto para junto de nosso pai. Sim, e também nos fez um juramento de que permaneceria conosco daquele momento em diante.

36 Desejávamos que ele permanecesse conosco por esta razão: para que os judeus não soubessem de nossa fuga para o deserto, para que não nos perseguissem e nos destruíssem.

37 E aconteceu que, depois que Zorã nos fez um juramento, nossos temores a respeito dele cessaram.

38 E aconteceu que levamos as placas de latão e o servo de Labão, partimos para o deserto e viajamos até a tenda de nosso pai.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 5

✦

1 E aconteceu que, depois de descermos ao deserto para junto de nosso pai, eis que ele ficou cheio de alegria, e minha mãe, Saria, também ficou extremamente contente, pois de fato havia sofrido por nossa causa.

2 Pois ela havia suposto que tínhamos morrido no deserto; e também havia se queixado de meu pai, dizendo que ele era um homem de visões; dizendo: Veja, você nos tirou da terra de nossa herança, e meus filhos já não existem, e nós morremos no deserto.

3 E foi com essas palavras que minha mãe se queixou de meu pai.

4 E aconteceu que meu pai lhe falou, dizendo: Sei que sou um homem de visões; pois, se eu não tivesse visto as coisas de Deus em uma visão, não teria conhecido a bondade de Deus, mas teria permanecido em Jerusalém e morrido com meus irmãos.

5 Mas eis que obtive uma terra de promissão, e nessas coisas me alegro; sim, e sei que o Senhor livrará meus filhos das mãos de Labão e os trará de volta para junto de nós no deserto.

6 E foi com essas palavras que meu pai, Leí, consolou minha mãe, Saria, a nosso respeito, enquanto viajávamos pelo deserto, subindo à terra de Jerusalém para obter o registro dos judeus.

7 E, quando voltamos à tenda de meu pai, eis que a alegria deles foi completa, e minha mãe foi consolada.

8 E ela falou, dizendo: Agora sei com certeza que o Senhor ordenou a meu marido que fugisse para o deserto; sim, e também sei com certeza que o Senhor protegeu meus filhos, livrou-os das mãos de Labão e lhes deu poder para realizar aquilo que o Senhor lhes ordenou. E foi com essas palavras que ela falou.

9 E aconteceu que eles se alegraram imensamente e ofereceram sacrifício e holocaustos ao Senhor; e deram graças ao Deus de Israel.

10 E, depois de darem graças ao Deus de Israel, meu pai, Leí, tomou os registros que estavam gravados nas placas de latão e os examinou desde o princípio.

11 E viu que continham os cinco livros de Moisés, que relatavam a criação do mundo e também a história de Adão e Eva, que foram nossos primeiros pais;

12 E também um registro dos judeus desde o princípio até o início do reinado de Zedequias, rei de Judá;

13 E também as profecias dos santos profetas, desde o princípio até o início do reinado de Zedequias; e também muitas profecias que haviam sido pronunciadas pela boca de Jeremias.

14 E aconteceu que meu pai, Leí, também encontrou nas placas de latão uma genealogia de seus antepassados; por isso soube que era descendente de José; sim, daquele José que era filho de Jacó, que foi vendido para o Egito e preservado pela mão do Senhor, para que pudesse impedir que seu pai, Jacó, e toda a sua família morressem de fome.

15 E eles também foram tirados do cativeiro e da terra do Egito por esse mesmo Deus que os havia preservado.

16 E assim meu pai, Leí, descobriu a genealogia de seus antepassados. E Labão também era descendente de José, razão pela qual ele e seus antepassados haviam guardado os registros.

17 E então, quando meu pai viu todas essas coisas, ficou cheio do Espírito e começou a profetizar acerca de seus descendentes—

18 Que essas placas de latão seriam levadas a todas as nações, famílias, línguas e povos que fossem de sua descendência.

19 Por isso, ele disse que essas placas de latão jamais seriam destruídas; nem voltariam a perder o brilho com o tempo. E profetizou muitas coisas a respeito de seus descendentes.

20 E aconteceu que, até então, eu e meu pai havíamos cumprido os mandamentos que o Senhor nos havia dado.

21 E havíamos obtido os registros que o Senhor nos havia ordenado obter, e os examinamos e vimos que eram desejáveis; sim, de grande valor para nós, pois assim poderíamos preservar os mandamentos do Senhor para nossos filhos.

22 Por isso, foi sabedoria do Senhor que os levássemos conosco enquanto viajávamos pelo deserto em direção à terra de promissão.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 6

✦

1 E agora eu, Néfi, não apresento a genealogia de meus antepassados nesta parte de meu registro; nem a apresentarei em momento algum depois nestas placas em que estou escrevendo; pois ela está no registro que meu pai tem mantido; por isso, não a escrevo nesta obra.

2 Pois me basta dizer que somos descendentes de José.

3 E não considero importante me deter em um relato completo de todas as coisas de meu pai, pois elas não podem ser escritas nestas placas, já que desejo ter espaço para escrever sobre as coisas de Deus.

4 Pois todo o meu propósito é persuadir as pessoas a virem ao Deus de Abraão, ao Deus de Isaque e ao Deus de Jacó, e serem salvas.

5 Por isso, não escrevo as coisas que agradam ao mundo, mas as coisas que agradam a Deus e àqueles que não são do mundo.

6 Por isso, darei a meus descendentes o mandamento de não ocuparem estas placas com coisas que não tenham valor para os filhos dos homens.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 7

✦

1 E agora gostaria que vocês soubessem que, depois que meu pai, Leí, terminou de profetizar acerca de seus descendentes, aconteceu que o Senhor lhe falou novamente, dizendo que não convinha que ele, Leí, levasse apenas sua família para o deserto; mas que seus filhos deveriam tomar filhas por esposas, para que pudessem gerar descendentes para o Senhor na terra de promissão.

2 E aconteceu que o Senhor lhe ordenou que eu, Néfi, e meus irmãos voltássemos outra vez à terra de Jerusalém e trouxéssemos Ismael e sua família para o deserto.

3 E aconteceu que eu, Néfi, parti de novo com meus irmãos pelo deserto para subir a Jerusalém.

4 E aconteceu que subimos à casa de Ismael e conquistamos seu favor, de modo que lhe falamos as palavras do Senhor.

5 E aconteceu que o Senhor abrandou o coração de Ismael e também o de sua família, de modo que eles partiram conosco, descendo ao deserto até a tenda de nosso pai.

6 E aconteceu que, enquanto viajávamos pelo deserto, eis que Lamã e Lemuel, duas das filhas de Ismael e os dois filhos de Ismael com suas famílias se rebelaram contra nós; sim, contra mim, Néfi, e Sam, e o pai deles, Ismael, e sua esposa, e suas outras três filhas.

7 E aconteceu que, nessa rebelião, eles desejavam voltar à terra de Jerusalém.

8 E então eu, Néfi, entristecido pela dureza de seus corações, falei com eles, sim, com Lamã e Lemuel, dizendo: Vejam, vocês são meus irmãos mais velhos, e como é que têm o coração tão endurecido e a mente tão cega que precisam que eu, seu irmão mais novo, fale com vocês, sim, e lhes dê o exemplo?

9 Como é que vocês não deram ouvidos à palavra do Senhor?

10 Como é que vocês se esqueceram de que viram um anjo do Senhor?

11 Sim, e como é que vocês se esqueceram das grandes coisas que o Senhor fez por nós, livrando-nos das mãos de Labão e também permitindo que obtivéssemos o registro?

12 Sim, e como é que vocês se esqueceram de que o Senhor pode fazer todas as coisas segundo sua vontade pelos filhos dos homens, se eles exercerem fé nele? Por isso, sejamos fiéis a ele.

13 E, se formos fiéis a ele, obteremos a terra de promissão; e vocês saberão em algum momento futuro que a palavra do Senhor se cumprirá a respeito da destruição de Jerusalém; pois todas as coisas que o Senhor falou a respeito da destruição de Jerusalém devem se cumprir.

14 Pois eis que o Espírito do Senhor logo deixará de lutar com eles; pois eis que rejeitaram os profetas e lançaram Jeremias na prisão. E procuraram tirar a vida de meu pai, a ponto de o expulsarem da terra.

15 Agora, eis que lhes digo que, se voltarem a Jerusalém, vocês também morrerão com eles. E agora, se essa for sua escolha, subam àquela terra e lembrem-se das palavras que lhes digo: se forem, vocês também morrerão; pois é assim que o Espírito do Senhor me impele a falar.

16 E aconteceu que, quando eu, Néfi, disse essas palavras a meus irmãos, eles ficaram com raiva de mim. E aconteceu que me agarraram, pois eis que estavam extremamente furiosos, e me amarraram com cordas, pois procuravam tirar minha vida, deixando-me no deserto para ser devorado por animais selvagens.

17 Mas aconteceu que orei ao Senhor, dizendo: Ó Senhor, de acordo com a fé que tenho em ti, livra-me das mãos de meus irmãos; sim, dá-me forças para romper estas cordas com que estou amarrado.

18 E aconteceu que, quando disse essas palavras, eis que as cordas se soltaram de minhas mãos e de meus pés, e fiquei de pé diante de meus irmãos e falei com eles novamente.

19 E aconteceu que eles ficaram com raiva de mim novamente e procuraram me agarrar; mas eis que uma das filhas de Ismael, sim, e também sua mãe e um dos filhos de Ismael suplicaram a meus irmãos, de modo que eles abrandaram o coração e deixaram de tentar tirar minha vida.

20 E aconteceu que ficaram tristes por causa de sua maldade, a ponto de se curvarem diante de mim e me suplicarem que os perdoasse pelo que haviam feito contra mim.

21 E aconteceu que os perdoei de boa vontade por tudo o que haviam feito e os exortei a orar ao Senhor seu Deus pedindo perdão. E aconteceu que assim fizeram. E, depois de terminarem de orar ao Senhor, seguimos nova-

mente nossa viagem em direção à tenda de nosso pai.

22 E aconteceu que descemos até a tenda de nosso pai. E, depois que eu, meus irmãos e toda a família de Ismael chegamos à tenda de meu pai, eles deram graças ao Senhor seu Deus; e lhe ofereceram sacrifício e holocaustos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 8

✦

1 E aconteceu que havíamos reunido sementes de todas as espécies, tanto de grãos de toda espécie como também de frutos de toda espécie.

2 E aconteceu que, enquanto meu pai permanecia no deserto, ele nos falou, dizendo: Eis que tive um sonho; ou, em outras palavras, tive uma visão.

3 E eis que, por causa do que vi, tenho motivo para me alegrar no Senhor por causa de Néfi e também de Sam; pois tenho motivo para supor que eles, e também muitos de seus descendentes, serão salvos.

4 Mas eis que, Lamã e Lemuel, temo muito por vocês; pois eis que me pareceu ver, em meu sonho, um deserto escuro e desolador.

5 E aconteceu que vi um homem, e ele estava vestido com uma túnica branca; e ele veio e parou diante de mim.

6 E aconteceu que ele me falou e me disse que o seguisse.

7 E aconteceu que, enquanto eu o seguia, percebi que estava em uma região deserta, escura e desoladora.

8 E depois de ter caminhado por muitas horas na escuridão, comecei a orar ao Senhor para que tivesse misericórdia de mim, de acordo com a abundância de suas ternas misericórdias.

9 E aconteceu que, depois de ter orado ao Senhor, vi um campo grande e espaçoso.

10 E aconteceu que vi uma árvore cujo fruto era desejável por tornar uma pessoa feliz.

11 E aconteceu que fui e comi de seu fruto; e percebi que era muito doce, mais do que tudo o que eu já havia provado. Sim, e vi que seu fruto era branco, superando toda a brancura que eu já havia visto.

12 E, ao comer de seu fruto, ele encheu minha alma de uma alegria imensa; por isso, comecei a desejar que minha família também comesse dele; pois eu sabia que era mais desejável do que qualquer outro fruto.

13 E, ao olhar ao redor, para ver se também encontrava minha família, vi um rio de água; e ele corria perto da árvore de cujo fruto eu estava comendo.

14 E olhei para ver de onde ele vinha; e vi sua nascente a pouca distância; e junto à nascente vi a mãe de vocês, Saria, e Sam e Néfi; e eles estavam parados, como se não soubessem para onde ir.

15 E aconteceu que fiz sinal para eles; e também lhes disse em voz alta que viessem até mim e comessem do fruto, que era mais desejável do que qualquer outro fruto.

16 E aconteceu que vieram até mim e também comeram do fruto.

17 E aconteceu que desejei que Lamã e Lemuel também viessem e comessem do fruto; por isso, olhei em direção à nascente do rio, para ver se os encontrava.

18 E aconteceu que os vi, mas eles não quiseram vir até mim e comer do fruto.

19 E vi uma barra de ferro que se estendia ao longo da margem do rio e levava à árvore junto à qual eu estava.

20 E também vi um caminho estreito e apertado, que seguia ao lado da barra de ferro até a árvore junto à qual eu estava; e também passava pela nascente da fonte, levando a um campo grande e espaçoso, como se fosse um mundo.

21 E vi incontáveis multidões de pessoas, muitas das quais avançavam para alcançar o caminho que levava à árvore junto à qual eu estava.

22 E aconteceu que elas vieram e começaram a seguir pelo caminho que levava à árvore.

23 E aconteceu que surgiu uma névoa de escuridão; sim, uma névoa de escuridão extremamente densa, de modo que aqueles que haviam começado a seguir pelo caminho perderam o rumo, desviaram-se e se perderam.

24 E aconteceu que vi outros avançando, e eles vieram e se agarraram à extremidade da barra de ferro; e avançaram pela névoa de escuridão, agarrados à barra de ferro, até chegarem e comerem do fruto da árvore.

25 E, depois de terem comido do fruto da árvore, olharam ao redor como se estivessem envergonhados.

26 E também olhei ao redor e vi, do outro lado do rio de água, um edifício grande e espaçoso; e ele parecia estar no ar, bem acima da terra.

27 E estava cheio de pessoas, tanto velhos como jovens, tanto homens como mulheres; e suas roupas eram muito elegantes; e elas zombavam e apontavam os dedos para aqueles que haviam chegado e estavam comendo do fruto.

28 E, depois de terem provado do fruto, ficaram envergonhados por causa daqueles que zombavam deles; e se desviaram por caminhos proibidos e se perderam.

29 E agora eu, Néfi, não relato todas as palavras de meu pai.

30 Mas, para ser breve ao escrever, eis que ele viu outras multidões avançando; e elas vieram e se agarraram à extremidade da barra de ferro; e continuaram avançando, sempre segurando firmemente a barra de ferro, até chegarem, prostrarem-se e comerem do fruto da árvore.

31 E ele também viu outras multidões seguindo às apalpadelas em direção àquele edifício grande e espaçoso.

32 E aconteceu que muitos se afogaram nas profundezas da fonte; e muitos desapareceram de sua vista, vagando por estradas estranhas.

33 E grande era a multidão que entrou naquele edifício estranho. E, depois de entrarem naquele edifício, apontavam o dedo com desprezo para mim e também para aqueles que estavam comendo do fruto; mas não lhes demos atenção.

34 Estas são as palavras de meu pai: Pois todos os que lhes deram atenção haviam se desviado.

35 E Lamã e Lemuel não comeram do fruto, disse meu pai.

36 E aconteceu que, depois de meu pai ter relatado todas as palavras de seu sonho ou visão, que eram muitas, ele nos disse que, por causa dessas coisas que viu em uma visão, temia muito por Lamã e Lemuel; sim, temia que fossem afastados da presença do Senhor.

37 E então os exortou, com toda a ternura de um pai, a ouvirem suas palavras, para que talvez o Senhor tivesse misericórdia deles e não os afastasse; sim, meu pai pregou a eles.

38 E, depois de ter pregado a eles e também lhes profetizado muitas coisas, disse-lhes que guardassem os mandamentos do Senhor; e deixou de falar com eles.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 9

✦

1 E todas essas coisas meu pai viu, ouviu e falou enquanto morava em uma tenda, no vale de Lemuel, e também muitas outras coisas que não podem ser escritas nestas placas.

2 E agora, já que falei a respeito destas placas, eis que elas não são as placas nas quais faço um relato completo da história de meu povo; pois às placas nas quais faço um relato completo de meu povo dei o nome de Néfi; por isso, são chamadas de placas de Néfi, segundo meu próprio nome; e estas placas também são chamadas de placas de Néfi.

3 No entanto, recebi um mandamento do Senhor para fazer estas placas com o propósito especial de que nelas fosse gravado um relato do ministério de meu povo.

4 Nas outras placas deveria ser gravado um relato do reinado dos reis e das guerras e disputas de meu povo; por isso, estas placas tratam sobretudo do ministério; e as outras placas tratam principalmente do reinado dos reis e das guerras e disputas de meu povo.

5 Portanto, o Senhor me ordenou que fizesse estas placas para um propósito sábio que ele tem, propósito esse que desconheço.

6 Mas o Senhor sabe todas as coisas desde o princípio; por isso, prepara um caminho para realizar todas as suas obras entre os filhos dos homens; pois eis que ele tem todo o poder para cumprir todas as suas palavras. E assim é. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 10

✦

1 E agora eu, Néfi, passo a relatar nestas placas meus atos, meu reinado e meu ministério; portanto, para prosseguir com meu relato, preciso falar um pouco das coisas de meu pai e também de meus irmãos.

2 Pois aconteceu que, depois de meu pai ter terminado de falar as palavras de seu sonho e também de exortá-los a toda diligência, ele lhes falou a respeito dos judeus—

3 Que, depois de serem destruídos, inclusive aquela grande cidade de Jerusalém, e de muitos serem levados cativos para a Babilônia, no devido tempo do Senhor eles retornariam, sim, seriam trazidos de volta do cativeiro; e, depois de serem trazidos de volta do cativeiro, voltariam a possuir a terra de sua herança.

4 Sim, seiscentos anos depois de meu pai ter saído de Jerusalém, o Senhor Deus levantaria um profeta entre os judeus—um Messias, ou, em outras palavras, um Salvador do mundo.

5 E ele também falou a respeito dos profetas, de como um grande número deles havia testemunhado essas coisas a respeito desse Messias de quem ele havia falado, ou desse Redentor do mundo.

6 Portanto, toda a humanidade estava em um estado de perdição e de queda, e assim permaneceria para sempre, a menos que confiasse nesse Redentor.

7 E ele também falou a respeito de um profeta que viria antes do Messias para preparar o caminho do Senhor—

8 Sim, ele sairia e clamaria no deserto: Preparem o caminho do Senhor e tornem retas as suas veredas; pois entre vocês está alguém que vocês não conhecem; e ele é mais poderoso do que eu, e não sou digno de desatar a correia de seu calçado. E meu pai falou muito a respeito disso.

9 E meu pai disse que ele batizaria em Betabara, além do Jordão; e também disse que ele batizaria com água; sim, que batizaria o Messias com água.

10 E, depois de ter batizado o Messias com água, ele veria e daria testemunho de que havia batizado o Cordeiro de Deus, que tiraria os pecados do mundo.

11 E aconteceu que, depois de meu pai ter dito essas palavras, ele falou a meus irmãos a respeito do evangelho que seria pregado entre os judeus e também acerca de como os judeus cairiam na incredulidade. E, depois de matarem o Messias que viria, e depois de ele ter sido morto, ele ressuscitaria dos mortos e se manifestaria aos gentios pelo Espírito Santo.

12 Sim, meu pai falou muito a respeito dos gentios e também a respeito da casa de Israel, dizendo que ela seria comparada a uma oliveira cujos ramos seriam quebrados e espalhados por toda a face da terra.

13 Portanto, ele disse que era necessário que fôssemos conduzidos, de comum acordo, à terra da promessa, para que se cumprisse a palavra do Senhor de que seríamos espalhados por toda a face da terra.

14 E, depois de a casa de Israel ser espalhada, ela seria reunida de novo; ou, em suma, depois de os gentios terem recebido a plenitude do Evangelho, os ramos naturais da oliveira, ou os remanescentes da casa de Israel, seriam enxertados, ou chegariam ao conhecimento do verdadeiro Messias, seu Senhor e seu Redentor.

15 E foi com essa linguagem que meu pai profetizou e falou a meus irmãos, e também muitas outras coisas que não escrevo neste livro; pois escrevi em meu outro livro tantas delas quantas me pareceram convenientes.

16 E todas essas coisas de que falei aconteceram enquanto meu pai morava em uma tenda, no vale de Lemuel.

17 E aconteceu que, depois de eu, Néfi, ter ouvido todas as palavras de meu pai a respeito das coisas que ele viu em uma visão e também das coisas que falou pelo poder do Espírito Santo, poder que recebeu pela fé no Filho de Deus—e o Filho de Deus era o Messias que viria—eu, Néfi, também desejei ver, ouvir e conhecer essas coisas pelo poder do Espírito Santo, que é o dom de Deus a todos os que o buscam com diligência, tanto nos tempos antigos como no tempo em que ele se manifestaria aos filhos dos homens.

18 Pois ele é o mesmo ontem, hoje e para sempre; e o caminho está preparado para todos os homens desde a fundação do mundo, se eles se arrependerem e vierem a ele.

19 Pois aquele que busca com diligência encontrará; e os mistérios de Deus lhes serão revelados pelo poder do Espírito Santo, tanto nestes tempos como nos tempos antigos, e tanto nos tempos antigos como nos tempos que virão; portanto, o curso do Senhor é um círculo eterno.

20 Portanto, lembre-se, ó homem, de que você será levado a julgamento por todos os seus atos.

21 Portanto, se vocês procuraram agir com maldade nos dias de sua provação, serão considerados impuros diante do tribunal de Deus; e nada que seja impuro pode habitar com Deus; por conseguinte, vocês terão de ser afastados para sempre.

22 E o Espírito Santo me dá autoridade para dizer essas coisas e não negá-las.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 11

✦

1 Pois aconteceu que, depois de eu ter desejado conhecer as coisas que meu pai havia visto, e acreditando que o Senhor era capaz de torná-las conhecidas a mim, enquanto estava sentado, meditando em meu coração, fui arrebatado pelo Espírito do Senhor, sim, para uma montanha extremamente alta, que eu nunca havia visto antes e na qual nunca havia pisado.

2 E o Espírito me disse: O que você deseja?

3 E eu disse: Desejo ver as coisas que meu pai viu.

4 E o Espírito me disse: Você acredita que seu pai viu a árvore da qual falou?

5 E eu disse: Sim, você sabe que acredito em todas as palavras de meu pai.

6 E, quando eu disse essas palavras, o Espírito clamou em alta voz, dizendo: Hosana ao Senhor, o Deus Altíssimo; pois ele é Deus sobre toda a terra, sim, acima de tudo. E você é abençoado, Néfi, porque crê no Filho do Deus Altíssimo; por conseguinte, verá as coisas que desejou.

7 E isto lhe será dado como sinal: depois de ver a árvore que deu o fruto que seu pai provou, você também verá um homem descendo do céu e o testemunhará; e, depois de tê-lo testemunhado, dará testemunho de que ele é o Filho de Deus.

8 E aconteceu que o Espírito me disse: Olhe! E eu olhei e vi uma árvore; e ela era semelhante à árvore que meu pai havia visto; e sua beleza ia muito além, sim, superava toda beleza; e sua brancura superava a brancura da

neve levada pelo vento.

9 E aconteceu que, depois de ter visto a árvore, eu disse ao Espírito: Vejo que você me mostrou a árvore que é mais preciosa do que tudo.

10 E ele me disse: O que você deseja?

11 E eu lhe disse: Conhecer sua interpretação—pois eu falava com ele como um homem fala; pois vi que ele tinha a forma de um homem; contudo, eu sabia que era o Espírito do Senhor; e ele falava comigo como um homem fala com outro.

12 E aconteceu que ele me disse: Olhe! E eu olhei como se fosse olhar para ele, mas não o vi; pois ele havia saído de minha presença.

13 E aconteceu que olhei e vi a grande cidade de Jerusalém e também outras cidades. E vi a cidade de Nazaré; e, na cidade de Nazaré, vi uma virgem, e ela era extremamente bela e branca.

14 E aconteceu que vi os céus se abrirem; e um anjo desceu e se pôs diante de mim; e ele me disse: Néfi, o que você vê?

15 E eu lhe disse: Uma virgem, mais linda e bela do que todas as outras virgens.

16 E ele me disse: Você conhece a condescendência de Deus?

17 E eu lhe disse: Sei que ele ama seus filhos; contudo, não conheço o significado de todas as coisas.

18 E ele me disse: Veja, a virgem que você vê é a mãe do Filho de Deus, segundo a carne.

19 E aconteceu que vi que ela foi arrebatada pelo Espírito; e, depois de ela ter permanecido arrebatada pelo Espírito por algum tempo, o anjo me falou, dizendo: Olhe!

20 E eu olhei e vi novamente a virgem, carregando uma criança nos braços.

21 E o anjo me disse: Veja o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno! Você conhece o significado da árvore que seu pai viu?

22 E eu lhe respondi, dizendo: Sim, é o amor de Deus, que se espalha pelo coração dos filhos dos homens; portanto, é o mais desejável de todas as coisas.

23 E ele me falou, dizendo: Sim, e o que mais alegra a alma.

24 E, depois de dizer essas palavras, ele me disse: Olhe! E eu olhei e vi o Filho de Deus andando entre os filhos dos homens; e vi muitos se prostrarem a seus pés e o adorarem.

25 E aconteceu que vi que a barra de ferro que meu pai havia visto era a palavra de Deus, que conduzia à fonte de águas vivas, ou à árvore da vida; essas águas são uma representação do amor de Deus; e também vi que a árvore da vida era uma representação do amor de Deus.

26 E o anjo me disse de novo: Olhe e veja a condescendência de Deus!

27 E eu olhei e vi o Redentor do mundo, de quem meu pai havia falado; e também vi o profeta que prepararia o caminho diante dele. E o Cordeiro de Deus foi até ele e foi batizado por ele; e, depois de ele ser batizado, vi os céus se abrirem e o Espírito Santo descer do céu e permanecer sobre ele na forma de uma pomba.

28 E vi que ele saiu para ministrar ao povo com poder e grande glória; e as multidões se reuniam para ouvi-lo; e vi que o expulsaram de seu meio.

29 E também vi outros doze que o seguiam. E aconteceu que eles foram arrebatados pelo Espírito de diante de mim, e eu deixei de vê-los.

30 E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olhe! E eu olhei e vi os céus se abrirem novamente, e vi anjos descendo sobre os filhos dos homens; e eles ministravam a eles.

31 E ele me falou novamente, dizendo: Olhe! E eu olhei e vi o Cordeiro de Deus andando entre os filhos dos homens. E vi multidões de pessoas que estavam doentes e eram afligidas por todo tipo de enfermidades, por demônios e espíritos impuros; e o anjo falou e me mostrou todas essas coisas. E elas foram curadas pelo poder do Cordeiro de Deus; e os demônios e os espíritos impuros foram expulsos.

32 E aconteceu que o anjo me falou novamente, dizendo: Olhe! E eu olhei e vi o Cordeiro de Deus ser preso pelo povo; sim, o Filho do Deus eterno foi julgado pelo mundo; e eu vi e dou testemunho.

33 E eu, Néfi, vi que ele foi erguido na cruz e morto pelos pecados do mundo.

34 E, depois de ele ser morto, vi as multidões da terra reunidas para lutar contra os apóstolos do Cordeiro; pois assim os doze foram chamados pelo anjo do Senhor.

35 E a multidão da terra estava reunida; e vi que estavam em um edifício grande e espaçoso, semelhante ao edifício que meu pai viu. E o anjo do Senhor me falou novamente, dizendo: Veja o mundo e sua sabedoria; sim,

veja que a casa de Israel se reuniu para lutar contra os doze apóstolos do Cordeiro.

36 E aconteceu que vi e dou testemunho de que o edifício grande e espaçoso era o orgulho do mundo; e ele caiu, e sua queda foi extremamente grande. E o anjo do Senhor me falou novamente, dizendo: Assim será a destruição de todas as nações, famílias, línguas e povos que lutarem contra os doze apóstolos do Cordeiro.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 12

✦

1 E aconteceu que o anjo me disse: Olhe e veja sua descendência e também a descendência de seus irmãos. E olhei e vi a terra da promessa; e vi multidões de pessoas, sim, tão numerosas quanto a areia do mar.

2 E aconteceu que vi multidões reunidas para a batalha, umas contra as outras; e vi guerras e rumores de guerras e grandes matanças pela espada entre meu povo.

3 E aconteceu que vi muitas gerações passarem, em meio a guerras e disputas na terra; e vi muitas cidades, sim, tantas que não as contei.

4 E aconteceu que vi uma névoa de escuridão sobre a face da terra da promessa; e vi relâmpagos e ouvi trovões, terremotos e toda espécie de ruídos tumultuosos; e vi a terra e as rochas se fenderem; e vi montanhas se despedaçarem; e vi as planícies da terra se romperem; e vi muitas cidades afundarem; e vi muitas serem queimadas pelo fogo; e vi muitas desabarem por causa dos tremores da terra.

5 E aconteceu que, depois de ver essas coisas, vi o vapor de escuridão se dissipar da face da terra; e eis que vi multidões que não haviam caído por causa dos grandes e terríveis juízos do Senhor.

6 E vi os céus se abrirem e o Cordeiro de Deus descer do céu; e ele desceu e se mostrou a eles.

7 E também vi e dou testemunho de que o Espírito Santo desceu sobre outros doze; e eles foram ordenados por Deus e escolhidos.

8 E o anjo me falou, dizendo: Veja os doze discípulos do Cordeiro, que foram escolhidos para ministrar à sua descendência.

9 E ele me disse: Você se lembra dos doze apóstolos do Cordeiro? Eis que são eles que julgarão as doze tribos de Israel; portanto, os doze ministros de sua descendência serão julgados por eles; pois vocês são da casa de Israel.

10 E estes doze ministros que você vê julgarão sua descendência. E eis que são justos para sempre; pois, por causa de sua fé no Cordeiro de Deus, suas vestes são tornadas brancas no sangue dele.

11 E o anjo me disse: Olhe! E olhei e vi três gerações passarem em retidão; e suas vestes eram brancas como as do Cordeiro de Deus. E o anjo me disse: Estas são tornadas brancas no sangue do Cordeiro por causa de sua fé nele.

12 E eu, Néfi, também vi muitos da quarta geração que passaram em retidão.

13 E aconteceu que vi as multidões da terra reunidas.

14 E o anjo me disse: Veja sua descendência e também a descendência de seus irmãos.

15 E aconteceu que olhei e vi o povo de minha descendência reunido em multidões contra a descendência de meus irmãos; e estavam reunidos para a batalha.

16 E o anjo me falou, dizendo: Veja a fonte de água imunda que seu pai viu; sim, o rio de que ele falou; e suas profundezas são as profundezas do inferno.

17 E as névoas de escuridão são as tentações do diabo, que cega os olhos e endurece o coração dos filhos dos homens e os desvia para caminhos largos, para que pereçam e se percam.

18 E o grande e espaçoso edifício que seu pai viu representa as imaginações vãs e o orgulho dos filhos dos homens. E um grande e terrível abismo os separa; sim, a palavra da justiça do Deus Eterno e do Messias, que é o Cordeiro de Deus, de quem o Espírito Santo dá testemunho, desde o princípio do mundo até este tempo e deste tempo em diante e para sempre.

19 E enquanto o anjo dizia essas palavras, olhei e vi que a descendência de meus irmãos lutava contra minha descendência, de acordo com a palavra do anjo; e, por causa do orgulho de minha descendência e das tentações do diabo, vi que a descendência de meus irmãos dominou o povo de minha descendência.

20 E aconteceu que olhei e vi que o povo da descendência de meus irmãos havia vencido minha descendência; e eles se espalharam em multidões pela face da terra.

21 E eu os vi reunidos em multidões; e vi guerras e rumores de guerras entre eles; e em guerras e rumores de guerras vi muitas gerações passarem.

22 E o anjo me disse: Eis que estes cairão cada vez mais na incredulidade.

23 E aconteceu que vi que, depois de terem caído cada vez mais na incredulidade, tornaram-se um povo de pele escura, repugnante e imundo, cheio de ociosidade e de toda espécie de abominações.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 13

✦

1 E aconteceu que o anjo me falou, dizendo: Olhe! E olhei e vi muitas nações e reinos.

2 E o anjo me disse: O que você vê? E eu disse: Vejo muitas nações e reinos.

3 E ele me disse: Estas são as nações e os reinos dos gentios.

4 E aconteceu que vi entre as nações dos gentios a formação de uma grande igreja.

5 E o anjo me disse: Veja a formação de uma igreja que é mais abominável do que todas as outras igrejas, que mata os santos de Deus, sim, e os tortura e os prende, e lhes impõe um jugo de ferro, e os leva ao cativeiro.

6 E aconteceu que vi essa grande e abominável igreja; e vi que o diabo era seu fundador.

7 E também vi ouro, e prata, e sedas, e tecidos escarlates, e linho finamente tecido, e todo tipo de roupas preciosas; e vi muitas prostitutas.

8 E o anjo me falou, dizendo: Veja, o ouro, e a prata, e as sedas, e os tecidos escarlates, e o linho finamente tecido, e as roupas preciosas, e as prostitutas são os desejos dessa grande e abominável igreja.

9 E também, para receberem o louvor do mundo, eles destroem os santos de Deus e os levam ao cativeiro.

10 E aconteceu que olhei e vi muitas águas; e elas separavam os gentios dos descendentes de meus irmãos.

11 E aconteceu que o anjo me disse: Veja, a ira de Deus está sobre os descendentes de seus irmãos.

12 E olhei e vi um homem entre os gentios, que estava separado dos descendentes de meus irmãos pelas muitas águas; e vi que o Espírito de Deus desceu e agiu sobre o homem; e ele partiu pelas muitas águas até os descendentes de meus irmãos, que estavam na terra prometida.

13 E aconteceu que vi que o Espírito de Deus agiu sobre outros gentios; e eles saíram do cativeiro e partiram pelas muitas águas.

14 E aconteceu que vi muitas multidões de gentios na terra da promessa; e vi que a ira de Deus estava sobre os descendentes de meus irmãos; e eles foram dispersos diante dos gentios e foram feridos.

15 E vi que o Espírito do Senhor estava sobre os gentios, e eles prosperaram e obtiveram a terra como sua herança; e vi que eram brancos, de aparência muito bela e formosa, como meu povo antes de ser morto.

16 E aconteceu que eu, Néfi, vi que os gentios que haviam saído do cativeiro se humilharam diante do Senhor; e o poder do Senhor estava com eles.

17 E vi que os gentios de sua terra de origem se reuniram sobre as águas, e também em terra, para lutar contra eles.

18 E vi que o poder de Deus estava com eles, e também que a ira de Deus estava sobre todos os que se haviam reunido para lutar contra eles.

19 E eu, Néfi, vi que os gentios que haviam saído do cativeiro foram libertados, pelo poder de Deus, das mãos de todas as outras nações.

20 E aconteceu que eu, Néfi, vi que eles prosperaram na terra; e vi um livro, que circulava entre eles.

21 E o anjo me disse: Você sabe o significado do livro?

22 E eu lhe disse: Não sei.

23 E ele disse: Veja, ele procede da boca de um judeu. E eu, Néfi, o vi; e ele me disse: O livro que você vê é um registro dos judeus, que contém as alianças que o Senhor fez com a casa de Israel; e também contém muitas das profecias dos santos profetas; e é um registro semelhante às inscrições que estão nas placas de latão, embora não haja tantas; mesmo assim, elas contêm as alianças que o Senhor fez com a casa de Israel; por isso, são de grande valor para os gentios.

24 E o anjo do Senhor me disse: Você viu que o livro procedeu da boca de um judeu; e, quando procedeu da boca de um judeu, continha a plenitude do evangelho do Senhor, de quem os doze apóstolos dão testemunho; e eles dão testemunho de acordo com a verdade que está no Cordeiro de Deus.

25 Por isso, essas coisas passam dos judeus aos gentios em sua pureza, de acordo com a verdade que está em Deus.

26 E, depois que elas passam dos judeus aos gentios pelas mãos dos doze apóstolos do Cordeiro, você vê a formação de uma grande e abominável igreja, que é mais abominável do que todas as outras igrejas; pois veja, eles retiraram do evangelho do Cordeiro muitas partes que são claras e muito preciosas; e também retiraram muitas alianças do Senhor.

27 E fizeram tudo isso para perverter os caminhos retos do Senhor, para cegar os olhos e endurecer o coração dos filhos dos homens.

28 Por isso, você vê que, depois que o livro passou pelas mãos da grande e abominável igreja, muitas coisas claras e preciosas foram retiradas do livro, que é o livro do Cordeiro de Deus.

29 E, depois que essas coisas claras e preciosas foram retiradas, ele chega a todas as nações dos gentios; e, depois que chega a todas as nações dos gentios, sim, até mesmo do outro lado das muitas águas que você viu, com os gentios que saíram do cativeiro, você vê — por causa das muitas coisas claras e preciosas que foram retiradas do livro, que eram claras ao entendimento dos filhos dos homens, de acordo com a clareza que está no Cordeiro de Deus — por causa dessas coisas que foram retiradas do evangelho do Cordeiro, um número imenso de pessoas tropeça, sim, a tal ponto que Satanás tem grande poder sobre elas.

30 Mesmo assim, você vê que os gentios que saíram do cativeiro foram elevados pelo poder de Deus acima de todas as outras nações, na face da terra que é a mais escolhida de todas as terras, a terra que o Senhor Deus prometeu, em aliança com seu pai, dar aos descendentes dele como a terra de sua herança; por isso, você vê que o Senhor Deus não permitirá que os gentios destruam por completo os seus descendentes que estão misturados entre seus irmãos.

31 Também não permitirá que os gentios destruam os descendentes de seus irmãos.

32 Também não permitirá o Senhor Deus que os gentios permaneçam para sempre naquele terrível estado de cegueira em que você os vê, por causa das partes claras e muito preciosas do evangelho do Cordeiro que foram retidas por aquela igreja abominável, cuja formação você viu.

33 Por isso, diz o Cordeiro de Deus: Terei misericórdia dos gentios, até visitar o remanescente da casa de Israel com grande julgamento.

34 E aconteceu que o anjo do Senhor me falou, dizendo: Veja, diz o Cordeiro de Deus, depois que eu tiver visitado o remanescente da casa de Israel — e esse remanescente de quem falo são os descendentes de seu pai — portanto, depois que eu os tiver visitado em julgamento e os tiver ferido pelas mãos dos gentios, e depois que os gentios tropeçarem muito por causa das partes mais claras e preciosas do evangelho do Cordeiro que foram retidas por aquela igreja abominável, que é a mãe das prostitutas, diz o Cordeiro — terei misericórdia dos gentios naquele dia, a tal ponto que lhes trarei, por meu próprio poder, muito do meu evangelho, que será claro e precioso, diz o Cordeiro.

35 Pois veja, diz o Cordeiro: Eu me manifestarei aos seus descendentes, para que escrevam muitas coisas que lhes ministrarei, que serão claras e preciosas; e, depois que seus descendentes forem destruídos e caírem cada vez mais na incredulidade, assim como os descendentes de seus irmãos, veja, essas coisas serão escondidas, para chegarem aos gentios pelo dom e poder do Cordeiro.

36 E nelas estarão escritos meu evangelho, diz o Cordeiro, e minha rocha e minha salvação.

37 E abençoados são os que procurarem estabelecer minha Sião naquele dia, pois terão o dom e o poder do Espírito Santo; e, se perseverarem até o fim, serão elevados no último dia e serão salvos no reino eterno do Cordeiro; e todos os que anunciarem a paz, sim, notícias de grande alegria, como serão belos sobre os montes.

38 E aconteceu que vi o remanescente dos descendentes de meus irmãos, e também vi que o livro do Cordeiro de Deus, que havia procedido da boca do judeu, passou dos gentios ao remanescente dos descendentes de meus irmãos.

39 E, depois que ele chegou até eles, vi outros livros, que vieram dos gentios até eles pelo poder do Cordeiro, para convencer os gentios e o remanescente dos descendentes de meus irmãos, e também os judeus que estavam dispersos por toda a face da terra, de que os registros dos profetas e dos doze apóstolos do Cordeiro são verdadeiros.

40 E o anjo me falou, dizendo: Estes últimos registros, que você viu entre os gentios, confirmarão a verdade dos primeiros, que são dos doze apóstolos do Cordeiro, e tornarão conhecidas as coisas claras e preciosas que foram retiradas deles; e darão a conhecer a todas as famílias, línguas e povos que o Cordeiro de Deus é o Filho do Pai Eterno e o Salvador do mundo; e que todos os homens devem vir a ele, ou não poderão ser salvos.

41 E devem vir de acordo com as palavras que serão estabelecidas pela boca do Cordeiro; e as palavras do Cordeiro serão dadas a conhecer nos registros de seus descendentes, assim como nos registros dos doze apóstolos do Cordeiro; por isso, ambos serão estabelecidos como um só; pois há um só Deus e um só Pastor sobre toda a terra.

42 E vem o tempo em que ele se manifestará a todas as nações, tanto aos judeus como aos gentios; e, depois de ter se manifestado aos judeus e também aos gentios, então se manifestará aos gentios e também aos judeus, e os últimos serão os primeiros, e os primeiros serão os últimos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 14

✦

1 E acontecerá que, se os gentios ouvirem o Cordeiro de Deus no dia em que ele se manifestar a eles em palavra e também em poder, de fato, para remover seus obstáculos—

2 E não endurecerem o coração contra o Cordeiro de Deus, serão contados entre os descendentes de seu pai; sim, serão contados entre a casa de Israel; e serão um povo abençoado na terra prometida para sempre; não serão mais levados ao cativeiro; e a casa de Israel não será mais confundida.

3 E aquela grande cova que foi cavada para eles por aquela grande e abominável igreja, fundada pelo diabo e seus filhos para que ele pudesse arrastar as almas dos homens para o inferno—sim, aquela grande cova que foi cavada para a destruição dos homens será preenchida por aqueles que a cavaram, para sua completa destruição, diz o Cordeiro de Deus; não a destruição da alma, a não ser que isso signifique lançá-la naquele inferno que não tem fim.

4 Pois eis que isso está de acordo com o cativeiro do diabo e também com a justiça de Deus sobre todos aqueles que praticarem a maldade e a abominação diante dele.

5 E aconteceu que o anjo falou a mim, Néfi, dizendo: Você viu que, se os gentios se arrependerem, tudo irá bem para eles; e você também sabe das alianças do Senhor com a casa de Israel; e também ouviu que todo aquele que não se arrepender deverá perecer.

6 Portanto, ai dos gentios se endurecerem o coração contra o Cordeiro de Deus.

7 Pois vem o tempo, diz o Cordeiro de Deus, em que realizarei uma obra grande e maravilhosa entre os filhos dos homens; uma obra que será eterna, de um lado ou de outro—seja para convencê-los a buscar a paz e a vida eterna, seja para entregá-los à dureza de seu coração e à cegueira de sua mente, até serem levados ao cativeiro e também à destruição, tanto temporal quanto espiritual, de acordo com o cativeiro do diabo, do qual falei.

8 E aconteceu que, depois de dizer essas palavras, o anjo me perguntou: Você se lembra das alianças do Pai com a casa de Israel? Eu lhe disse: Sim.

9 E aconteceu que ele me disse: Olhe e veja aquela grande e abominável igreja, que é a mãe das abominações, cujo fundador é o diabo.

10 E ele me disse: Eis que há apenas duas igrejas; uma é a igreja do Cordeiro de Deus, e a outra é a igreja do diabo; portanto, quem não pertence à igreja do Cordeiro de Deus pertence àquela grande igreja, que é a mãe das abominações; e ela é a prostituta de toda a terra.

11 E aconteceu que olhei e vi a prostituta de toda a terra, e ela estava sentada sobre muitas águas; e tinha domínio sobre toda a terra, entre todas as nações, famílias, línguas e povos.

12 E aconteceu que vi a igreja do Cordeiro de Deus, e seus membros eram poucos, por causa da maldade e das abominações da prostituta que estava sentada sobre muitas águas; porém, vi que a igreja do Cordeiro, cujos membros eram os santos de Deus, também estava por toda a face da terra; e seus domínios sobre a face da terra eram pequenos, por causa da maldade da grande prostituta que vi.

13 E aconteceu que vi a grande mãe das abominações reunir multidões sobre a face de toda a terra, entre todas as nações dos gentios, para lutar contra o Cordeiro de Deus.

14 E aconteceu que eu, Néfi, vi o poder do Cordeiro de Deus descer sobre os santos da igreja do Cordeiro e sobre o povo da aliança do Senhor, que estava espalhado por toda a face da terra; e eles estavam armados com a retidão e com o poder de Deus em grande glória.

15 E aconteceu que vi a ira de Deus ser derramada sobre aquela grande e abominável igreja, de modo que houve guerras e rumores de guerras entre todas as nações e famílias da terra.

16 E, quando começaram a surgir guerras e rumores de guerras entre todas as nações que pertenciam à mãe das abominações, o anjo falou comigo, dizendo: Eis que a ira de Deus está sobre a mãe das prostitutas; e eis que você vê todas essas coisas—

17 E, quando chegar o dia em que a ira de Deus for derramada sobre a mãe das prostitutas, que é a grande e abominável igreja de toda a terra, cujo fundador é o diabo, então, nesse dia, a obra do Pai começará, preparando o caminho para o cumprimento das alianças que ele fez com seu povo, que é da casa de Israel.

18 E aconteceu que o anjo falou comigo, dizendo: Olhe!

19 E olhei e vi um homem, e ele estava vestido com uma túnica branca.

20 E o anjo me disse: Eis um dos doze apóstolos do Cordeiro.

21 Eis que ele verá e escreverá o restante dessas coisas; sim, e também muitas coisas que já aconteceram.

22 E ele também escreverá a respeito do fim do mundo.

23 Portanto, as coisas que ele escreverá são justas e verdadeiras; e eis que estão escritas no livro que você viu sair da boca do judeu; e, no tempo em que saíram da boca do judeu, ou seja, no tempo em que o livro saiu da boca do judeu, as coisas que estavam escritas eram claras e puras, muito preciosas e fáceis de serem compreendidas por todos os homens.

24 E eis que as coisas que esse apóstolo do Cordeiro escreverá são muitas das coisas que você viu; e eis que você verá o restante.

25 Mas as coisas que você verá daqui em diante, você não escreverá; pois o Senhor Deus designou o apóstolo do Cordeiro de Deus para escrevê-las.

26 E também a outros que viveram antes ele mostrou todas as coisas, e eles as escreveram; e elas estão seladas para serem reveladas em sua pureza à casa de Israel, de acordo com a verdade que está no Cordeiro, no devido tempo do Senhor.

27 E eu, Néfi, ouvi e testemunho que o nome do apóstolo do Cordeiro era João, segundo a palavra do anjo.

28 E eis que eu, Néfi, estou proibido de escrever o restante das coisas que vi e ouvi; por conseguinte, as coisas que escrevi me bastam; e escrevi apenas uma pequena parte das coisas que vi.

29 E testemunho que vi as coisas que meu pai viu, e o anjo do Senhor as revelou a mim.

30 E agora termino de falar a respeito das coisas que vi enquanto fui arrebatado em espírito; e, embora nem todas as coisas que vi estejam escritas, as coisas que escrevi são verdadeiras. E assim é. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 15

✦

1 E aconteceu que, depois de eu, Néfi, ter sido levado em espírito e ter visto todas essas coisas, voltei à tenda de meu pai.

2 E aconteceu que vi meus irmãos, e eles discutiam uns com os outros sobre as coisas que meu pai lhes havia dito.

3 Pois ele de fato lhes falou de muitas coisas grandiosas, que eram difíceis de entender, a menos que se consultasse o Senhor; e, como tinham o coração endurecido, não buscavam o Senhor como deveriam.

4 E agora eu, Néfi, estava triste por causa da dureza de seu coração e também por causa das coisas que eu tinha visto e sabia que inevitavelmente aconteceriam devido à grande maldade dos filhos dos homens.

5 E aconteceu que fiquei abatido por minhas aflições, pois considerava minhas aflições maiores que todas as outras, por causa da destruição de meu povo, pois eu tinha visto sua queda.

6 E aconteceu que, depois de recuperar as forças, falei com meus irmãos, desejando saber deles o motivo de suas discussões.

7 E eles disseram: Eis que não conseguimos entender as palavras que nosso pai falou sobre os ramos naturais da oliveira e também sobre os gentios.

8 E eu lhes disse: Vocês consultaram o Senhor?

9 E eles me disseram: Não consultamos, pois o Senhor não nos revela coisas assim.

10 Eis que eu lhes disse: Como é que vocês não guardam os mandamentos do Senhor? Como é que vocês vão perecer por causa da dureza de seu coração?

11 Vocês não se lembram das coisas que o Senhor disse? — Se não endurecerem o coração e me pedirem com fé, acreditando que receberão, sendo diligentes em guardar meus mandamentos, certamente essas coisas lhes serão reveladas.

12 Eis que lhes digo que a casa de Israel foi comparada a uma oliveira pelo Espírito do Senhor que estava em nosso pai; e eis que não fomos separados da casa de Israel, e não somos um ramo da casa de Israel?

13 E agora, o que nosso pai quer dizer sobre o enxerto dos ramos naturais por meio da plenitude dos gentios é que, nos últimos dias, quando nossa descendência tiver decaído na incredulidade, sim, pelo espaço de muitos anos e muitas gerações depois que o Messias se manifestar em corpo aos filhos dos homens, então a plenitude do evangelho do Messias chegará aos gentios e, dos gentios, ao restante de nossa descendência —

14 E naquele dia o restante de nossa descendência saberá que pertence à casa de Israel e que é o povo da aliança do Senhor; e então saberá e chegará ao conhecimento de seus antepassados e também ao conhecimento do evangelho de seu Redentor, que ele ministrou a seus pais; portanto, chegará ao conhecimento de seu Redentor e dos pontos exatos de sua doutrina, para que saiba como se achegar a ele e ser salvo.

15 E então, naquele dia, não se alegrarão e darão louvores a seu Deus eterno, sua rocha e sua salvação? Sim, naquele dia, não receberão força e alimento da videira verdadeira? Sim, não virão ao verdadeiro rebanho de Deus?

16 Eis que lhes digo: Sim; eles serão de novo lembrados entre a casa de Israel; serão enxertados, sendo um ramo natural da oliveira, na oliveira verdadeira.

17 E é isso que nosso pai quer dizer; e ele quer dizer que isso só acontecerá depois que forem dispersos pelos gentios; e ele quer dizer que isso virá por meio dos gentios, para que o Senhor mostre seu poder aos gentios, justamente porque será rejeitado pelos judeus, ou pela casa de Israel.

18 Portanto, nosso pai não falou apenas de nossa descendência, mas também de toda a casa de Israel, referindo-se à aliança que se cumpriria nos últimos dias; aliança que o Senhor fez com nosso pai Abraão, dizendo: Em tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.

19 E aconteceu que eu, Néfi, lhes falei muito sobre essas coisas; sim, falei-lhes sobre a restauração dos judeus nos últimos dias.

20 E lhes repeti as palavras de Isaías, que falou sobre a restauração dos judeus, ou da casa de Israel; e, depois de serem restaurados, não seriam mais envergonhados, nem seriam dispersos novamente. E aconteceu que falei muitas palavras a meus irmãos, de modo que se acalmaram e se humilharam diante do Senhor.

21 E aconteceu que eles falaram comigo novamente, dizendo: O que significa essa coisa que nosso pai viu em sonho? O que significa a árvore que ele viu?

22 E eu lhes disse: Era uma representação da árvore da vida.

23 E eles me disseram: O que significa a barra de ferro que nosso pai viu, que levava à árvore?

24 E eu lhes disse que era a palavra de Deus, e que todos os que dessem ouvidos à palavra de Deus e se apegassem firmemente a ela jamais pereceriam; nem poderiam as tentações e os dardos de fogo do adversário dominá-los a ponto de cegá-los e conduzi-los à destruição.

25 Portanto, eu, Néfi, os exortei a dar atenção à palavra do Senhor; sim, eu os exortei com todas as energias de minha alma e com toda a capacidade que possuía a dar atenção à palavra de Deus e a se lembrar de guardar seus mandamentos sempre, em todas as coisas.

26 E eles me disseram: O que significa o rio de água que nosso pai viu?

27 E eu lhes disse que a água que meu pai viu era imundície; e sua mente estava tão absorvida em outras coisas que ele não percebeu a imundície da água.

28 E eu lhes disse que era um abismo terrível, que separava os iníquos da árvore da vida e também dos santos de Deus.

29 E eu lhes disse que era uma representação daquele inferno terrível que o anjo me disse estar preparado para os iníquos.

30 E eu lhes disse que nosso pai também viu que a justiça de Deus separava os iníquos dos justos; e seu brilho era como o brilho de um fogo ardente, que sobe até Deus para todo o sempre e não tem fim.

31 E eles me disseram: Isso significa o tormento do corpo nos dias de provação, ou significa o estado final da alma depois da morte do corpo temporal, ou fala das coisas que são temporais?

32 E aconteceu que eu lhes disse que era uma representação de coisas tanto temporais quanto espirituais; pois chegaria o dia em que teriam de ser julgados por suas obras, sim, pelas obras feitas pelo corpo temporal em seus dias de provação.

33 Portanto, se morressem em sua iniquidade, também teriam de ser afastados das coisas espirituais, que dizem respeito à retidão; portanto, teriam de ser levados à presença de Deus para serem julgados por suas obras; e, se suas obras tiverem sido imundície, necessariamente serão imundos; e, se forem imundos, necessariamente não poderão habitar no reino de Deus; caso contrário, o reino de Deus também seria imundo.

34 Mas eis que lhes digo: o reino de Deus não é imundo, e nenhuma coisa impura pode entrar no reino de Deus; portanto, é necessário que haja um lugar de imundície preparado para aquilo que é imundo.

35 E há um lugar preparado, sim, aquele inferno terrível de que falei, e o diabo é quem o prepara; portanto, o estado final das almas dos homens é habitar no reino de Deus ou ser expulsas por causa daquela justiça de que falei.

36 Portanto, os iníquos são afastados dos justos e também daquela árvore da vida, cujo fruto é mais precioso e mais desejável que todos os outros frutos; sim, e é o maior de todos os dons de Deus. E assim falei a meus irmãos. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 16

✦

1 E aconteceu que, depois que eu, Néfi, terminei de falar a meus irmãos, eles me disseram: Você nos declarou coisas duras, mais do que somos capazes de suportar.

2 E aconteceu que eu lhes disse que sabia que havia falado coisas duras contra os iníquos, de acordo com a verdade; e havia justificado os justos e testemunhado que eles seriam elevados no último dia; por isso, os culpados consideram a verdade dura, pois ela os corta até o mais íntimo.

3 E agora, meus irmãos, se vocês fossem justos e estivessem dispostos a ouvir a verdade e a dar atenção a ela, para que pudessem andar com retidão diante de Deus, então não murmurariam por causa da verdade, dizendo: Você fala coisas duras contra nós.

4 E aconteceu que eu, Néfi, exortei meus irmãos, com toda a diligência, a guardar os mandamentos do Senhor.

5 E aconteceu que eles se humilharam diante do Senhor; de modo que senti alegria e tive grandes esperanças de que andariam pelos caminhos da retidão.

6 Ora, todas essas coisas foram ditas e feitas enquanto meu pai morava numa tenda no vale que ele chamou de Lemuel.

7 E aconteceu que eu, Néfi, tomei uma das filhas de Ismael por esposa; e meus irmãos também tomaram as filhas de Ismael por esposas; e Zorã também tomou a filha mais velha de Ismael por esposa.

8 E assim meu pai havia cumprido todos os mandamentos do Senhor que lhe tinham sido dados. E eu, Néfi, também havia sido grandemente abençoado pelo Senhor.

9 E aconteceu que a voz do Senhor falou a meu pai durante a noite e lhe ordenou que, no dia seguinte, partisse em sua jornada pelo deserto.

10 E aconteceu que, quando meu pai se levantou pela manhã e saiu até a entrada da tenda, para seu grande espanto viu no chão uma esfera de fabricação singular; e ela era de latão fino. E dentro da esfera havia duas agulhas; e uma delas apontava o caminho por onde deveríamos seguir pelo deserto.

11 E aconteceu que reunimos todas as coisas que levaríamos para o deserto e todo o restante das provisões que o Senhor nos havia dado; e levamos sementes de toda espécie que pudemos carregar para o deserto.

12 E aconteceu que pegamos nossas tendas e partimos para o deserto, atravessando o rio Lamã.

13 E aconteceu que viajamos durante quatro dias, numa direção quase sul-sudeste, e armamos nossas tendas novamente; e demos ao lugar o nome de Sazer.

14 E aconteceu que pegamos nossos arcos e nossas flechas e saímos pelo deserto para caçar alimento para nossas famílias; e, depois de caçarmos alimento para nossas famílias, voltamos para junto delas no deserto, ao lugar de Sazer. E seguimos novamente pelo deserto, na mesma direção, permanecendo nas partes mais férteis do deserto, que ficavam nas regiões próximas ao mar Vermelho.

15 E aconteceu que viajamos durante muitos dias, caçando alimento pelo caminho com nossos arcos, nossas flechas, nossas pedras e nossas fundas.

16 E seguimos as indicações da esfera, que nos conduzia pelas partes mais férteis do deserto.

17 E, depois de viajarmos durante muitos dias, armamos nossas tendas por algum tempo, para que pudéssemos descansar novamente e obter alimento para nossas famílias.

18 E aconteceu que, quando eu, Néfi, saí para caçar alimento, quebrei meu arco, que era feito de aço fino; e, depois que quebrei meu arco, meus irmãos ficaram zangados comigo por causa da perda do meu arco, pois não conseguimos alimento.

19 E aconteceu que voltamos sem alimento para nossas famílias, e elas, estando muito cansadas por causa da viagem, sofreram muito com a falta de alimento.

20 E aconteceu que Lamã, Lemuel e os filhos de Ismael começaram a murmurar muito por causa de seus sofrimentos e aflições no deserto; e meu pai também começou a murmurar contra o Senhor seu Deus; sim, e todos estavam profundamente tristes, a ponto de murmurarem contra o Senhor.

21 Ora, aconteceu que eu, Néfi, estava aflito com meus irmãos por causa da perda do meu arco, e os arcos deles haviam perdido a elasticidade; a situação começou a ficar extremamente difícil, sim, a ponto de não conseguirmos alimento algum.

22 E aconteceu que eu, Néfi, falei muito a meus irmãos, porque eles haviam endurecido o coração novamente, chegando a se queixar contra o Senhor seu Deus.

23 E aconteceu que eu, Néfi, fiz um arco de madeira e uma flecha de uma vara reta; por isso, armei-me com um arco e uma flecha, com uma funda e com pedras. E disse a meu pai: Aonde devo ir para obter alimento?

24 E aconteceu que ele consultou o Senhor, pois eles haviam se humilhado por causa de minhas palavras; porque eu lhes disse muitas coisas com toda a força de minha alma.

25 E aconteceu que a voz do Senhor veio a meu pai; e ele foi de fato repreendido por ter murmurado contra o Senhor, de modo que foi levado às profundezas da tristeza.

26 E aconteceu que a voz do Senhor lhe disse: Olhe para a esfera e veja as coisas que estão escritas.

27 E aconteceu que, quando meu pai viu as coisas que estavam escritas na esfera, sentiu muito medo e tremeu intensamente, assim como meus irmãos, os filhos de Ismael e nossas esposas.

28 E aconteceu que eu, Néfi, observei que os ponteiros que estavam na esfera funcionavam de acordo com a fé, a diligência e a atenção que lhes dávamos.

29 E também havia sobre eles uma nova inscrição, fácil de ler, que nos dava entendimento a respeito dos caminhos do Senhor; e ela era escrita e mudava de tempos em tempos, de acordo com a fé e a diligência que lhe dedi-

cávamos. E assim vemos que, por pequenos meios, o Senhor pode realizar grandes coisas.

30 E aconteceu que eu, Néfi, subi até o topo da montanha, de acordo com as indicações dadas na esfera.

31 E aconteceu que matei animais selvagens, de modo que consegui alimento para nossas famílias.

32 E aconteceu que voltei às nossas tendas, carregando os animais que havia matado; e, quando viram que eu havia conseguido alimento, como foi grande a alegria deles! E aconteceu que se humilharam diante do Senhor e lhe deram graças.

33 E aconteceu que retomamos nossa jornada, seguindo quase o mesmo rumo do início; e, depois de viajarmos durante muitos dias, armamos nossas tendas de novo, para permanecermos ali por algum tempo.

34 E aconteceu que Ismael morreu e foi sepultado no lugar chamado Naom.

35 E aconteceu que as filhas de Ismael choraram muito pela perda de seu pai e por suas aflições no deserto; e murmuraram contra meu pai, porque ele as havia tirado da terra de Jerusalém, dizendo: Nosso pai está morto; sim, e temos vagado muito pelo deserto e sofrido muita aflição, fome, sede e cansaço; e, depois de todos esses sofrimentos, teremos de morrer de fome no deserto.

36 E assim murmuraram contra meu pai e também contra mim; e desejavam voltar a Jerusalém.

37 E Lamã disse a Lemuel e também aos filhos de Ismael: Vamos matar nosso pai e também nosso irmão Néfi, que tomou para si a tarefa de ser nosso governante e nosso mestre, embora sejamos seus irmãos mais velhos.

38 Ora, ele diz que o Senhor falou com ele e também que anjos o serviram. Mas sabemos que ele mente para nós; e ele nos conta essas coisas e faz muitas coisas por meio de suas artimanhas, para enganar nossos olhos, pensando, talvez, que pode nos levar para algum deserto desconhecido; e, depois de nos levar para longe, pretende se tornar rei e governante sobre nós, para fazer conosco segundo sua vontade e seu prazer. E dessa maneira meu irmão Lamã incitou o coração deles à ira.

39 E aconteceu que o Senhor estava conosco; sim, a própria voz do Senhor veio e lhes disse muitas palavras, repreendendo-os severamente; e, depois de serem repreendidos pela voz do Senhor, abandonaram sua ira e se arrependeram de seus pecados, de modo que o Senhor nos abençoou novamente com alimento, para que não morrêssemos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 17

✦

1 E aconteceu que retomamos nossa jornada pelo deserto; e, daquele momento em diante, viajamos quase diretamente para o leste. E viajamos e passamos por muitas aflições no deserto; e nossas mulheres deram à luz filhos no deserto.

2 E tão grandes foram as bênçãos do Senhor sobre nós que, embora vivêssemos de carne crua no deserto, nossas mulheres tinham leite em abundância para seus filhos e eram fortes, sim, tanto quanto os homens; e começaram a suportar suas jornadas sem reclamar.

3 E assim vemos que os mandamentos de Deus devem ser cumpridos. E, se os filhos dos homens guardam os mandamentos de Deus, ele os alimenta, fortalece e lhes dá meios de realizar aquilo que lhes ordenou; por isso, ele nos deu meios de sobreviver enquanto permanecíamos no deserto.

4 E permanecemos no deserto por muitos anos, sim, por oito anos.

5 E chegamos à terra que chamamos de Abundância, por causa de suas muitas frutas e também do mel silvestre; e todas essas coisas foram preparadas pelo Senhor para que não morrêssemos. E avistamos o mar, que chamamos de Irreântum, que, traduzido, significa muitas águas.

6 E aconteceu que armamos nossas tendas à beira-mar; e, embora tivéssemos sofrido muitas aflições e dificuldades, sim, tantas que não podemos escrever todas, ficamos extremamente felizes quando chegamos à beira-mar; e chamamos aquele lugar de Abundância, por causa de suas muitas frutas.

7 E aconteceu que, depois de eu, Néfi, estar na terra de Abundância por muitos dias, a voz do Senhor veio a mim, dizendo: Levante-se e vá para a montanha. E aconteceu que me levantei, subi à montanha e clamei ao Senhor.

8 E aconteceu que o Senhor falou comigo, dizendo: Você construirá um navio, da maneira que eu lhe mostrar, para que eu possa levar seu povo através destas águas.

9 E eu disse: Senhor, aonde devo ir para encontrar minério para fundir, a fim de fazer ferramentas para construir o navio da maneira que me mostraste?

10 E aconteceu que o Senhor me disse aonde eu deveria ir para encontrar minério, a fim de fazer ferramentas.

11 E aconteceu que eu, Néfi, fiz um fole de peles de animais para soprar o fogo; e, depois de fazer um fole, para ter com que soprar o fogo, bati duas pedras uma contra a outra para acender fogo.

12 Pois até então o Senhor não havia permitido que fizéssemos muito fogo enquanto viajávamos pelo deserto; pois ele disse: Farei com que seu alimento se torne saboroso, para que vocês não o cozinhem;

13 E também serei sua luz no deserto; e prepararei o caminho à sua frente, se vocês guardarem meus mandamentos; portanto, se guardarem meus mandamentos, serão guiados em direção à terra prometida; e saberão que sou eu quem os guia.

14 Sim, e o Senhor também disse: Depois que chegarem à terra prometida, vocês saberão que eu, o Senhor, sou Deus; e que eu, o Senhor, os livrei da destruição; sim, que eu os tirei da terra de Jerusalém.

15 Por isso, eu, Néfi, me esforcei para guardar os mandamentos do Senhor e incentivei meus irmãos a serem fiéis e diligentes.

16 E aconteceu que fiz ferramentas com o minério que extraí da rocha por fundição.

17 E, quando meus irmãos viram que eu estava prestes a construir um navio, começaram a reclamar de mim, dizendo: Nosso irmão é um tolo, pois pensa que pode construir um navio; sim, e também pensa que pode atravessar estas grandes águas.

18 E assim meus irmãos se queixavam de mim e desejavam não ter de trabalhar, pois não acreditavam que eu pudesse construir um navio; e também não queriam acreditar que eu era instruído pelo Senhor.

19 E aconteceu que eu, Néfi, fiquei profundamente triste por causa da dureza do coração deles; e, quando viram que eu começava a ficar triste, alegraram-se em seu coração, a ponto de zombarem de mim, dizendo: Sabíamos que você não conseguiria construir um navio, pois sabíamos que lhe faltava discernimento; portanto, você não pode realizar uma obra tão grande.

20 E você é como nosso pai, levado pelas imaginações tolas de seu coração; sim, ele nos tirou da terra de Jerusalém, e temos vagado pelo deserto durante todos estes anos; e nossas mulheres trabalharam duramente em es-

tado avançado de gravidez; e deram à luz filhos no deserto e sofreram de tudo, menos a morte; e teria sido melhor que tivessem morrido antes de sair de Jerusalém do que sofrer essas aflições.

21 Vejam, durante todos estes anos temos sofrido no deserto, quando poderíamos ter desfrutado de nossos bens e da terra de nossa herança; sim, e poderíamos ter sido felizes.

22 E sabemos que o povo que estava na terra de Jerusalém era um povo justo; pois guardava os estatutos e as determinações do Senhor e todos os seus mandamentos, de acordo com a lei de Moisés; portanto, sabemos que é um povo justo; e nosso pai os julgou e nos levou embora porque demos ouvidos às suas palavras; sim, e nosso irmão é como ele. E com palavras assim meus irmãos reclamavam e se queixavam de nós.

23 E aconteceu que eu, Néfi, falei com eles, dizendo: Vocês acreditam que nossos antepassados, que eram os filhos de Israel, teriam sido libertados das mãos dos egípcios se não tivessem dado ouvidos às palavras do Senhor?

24 Sim, vocês acham que eles teriam sido libertados da escravidão se o Senhor não tivesse ordenado a Moisés que os libertasse da escravidão?

25 Ora, vocês sabem que os filhos de Israel estavam na escravidão; e sabem que estavam sobrecarregados de tarefas difíceis de suportar; por conseguinte, sabem que certamente seria bom para eles serem libertados da escravidão.

26 Ora, vocês sabem que Moisés recebeu do Senhor a ordem de realizar aquela grande obra; e sabem que, por sua palavra, as águas do mar Vermelho se dividiram para um lado e para o outro, e eles atravessaram em terra seca.

27 Mas vocês sabem que os egípcios, que eram os exércitos do faraó, se afogaram no mar Vermelho.

28 E vocês também sabem que eles foram alimentados com maná no deserto.

29 Sim, e vocês também sabem que Moisés, por sua palavra, de acordo com o poder de Deus que estava nele, bateu na rocha, e dela saiu água para que os filhos de Israel matassem a sede.

30 E, embora fossem guiados, com o Senhor seu Deus, seu Redentor, indo à frente deles, guiando-os de dia e dando-lhes luz à noite, e fazendo por eles tudo o que era conveniente que o homem recebesse, endureceram o coração, cegaram a mente e insultaram Moisés e o Deus verdadeiro e vivo.

31 E aconteceu que, de acordo com sua palavra, ele os destruiu; e, de acordo com sua palavra, ele os guiou; e, de acordo com sua palavra, fez todas as coisas por eles; e nada foi feito que não fosse por sua palavra.

32 E, depois que atravessaram o rio Jordão, ele os tornou poderosos para expulsar os habitantes daquela terra, sim, para dispersá-los até a destruição.

33 E agora, vocês acham que os habitantes daquela terra, que estavam na terra prometida e foram expulsos por nossos antepassados, vocês acham que eram justos? Vejam, eu lhes digo que não.

34 Vocês acham que nossos antepassados teriam sido mais favorecidos do que eles, se eles fossem justos? Eu lhes digo que não.

35 Vejam, o Senhor estima igualmente todos os seres humanos; quem é justo é favorecido por Deus. Mas vejam, esse povo havia rejeitado toda palavra de Deus e estava maduro na iniquidade; e a plenitude da ira de Deus

estava sobre eles; e o Senhor amaldiçoou a terra contra eles e a abençoou em favor de nossos antepassados; sim, ele a amaldiçoou contra eles para sua destruição e a abençoou em favor de nossos antepassados para que obtivessem domínio sobre ela.

36 Vejam, o Senhor criou a terra para que fosse habitada; e criou seus filhos para que a possuíssem.

37 E ele faz surgir uma nação justa e destrói as nações dos iníquos.

38 E ele conduz os justos a terras preciosas, e destrói os iníquos e amaldiçoa a terra para eles por causa de suas ações.

39 Ele reina no alto dos céus, pois ali está seu trono, e esta terra é o apoio de seus pés.

40 E ele ama aqueles que o aceitam como seu Deus. Vejam, ele amou nossos antepassados e fez aliança com eles, sim, com Abraão, Isaque e Jacó; e lembrou-se das alianças que havia feito; por isso, ele os tirou da terra do Egito.

41 E ele os disciplinou no deserto com sua vara; pois endureceram o coração, assim como vocês; e o Senhor os disciplinou por causa de sua iniquidade. Ele enviou serpentes ardentes e voadoras entre eles; e, depois que foram picados, preparou um meio para que fossem curados; e o esforço que precisavam fazer era olhar; e, por causa da simplicidade desse meio, ou de sua facilidade, muitos morreram.

42 E eles endureceram o coração repetidas vezes e insultaram Moisés e também Deus; no entanto, vocês sabem que foram conduzidos por seu poder incomparável à terra prometida.

43 E agora, depois de todas essas coisas, chegou o tempo em que se tornaram iníquos, sim, quase maduros na iniquidade; e talvez estejam neste momento prestes a ser destruídos; pois sei que certamente chegará o dia em que serão destruídos, com exceção de uns poucos, que serão levados para o cativeiro.

44 Por isso, o Senhor ordenou a meu pai que partisse para o deserto; e os judeus também procuraram tirar sua vida; sim, e vocês também procuraram tirar sua vida; portanto, são assassinos em seu coração e são como eles.

45 Vocês são rápidos para praticar a iniquidade, mas lentos para se lembrar do Senhor seu Deus. Vocês viram um anjo, e ele falou com vocês; sim, ouviram sua voz repetidas vezes; e ele lhes falou com uma voz mansa e suave, mas vocês haviam perdido a sensibilidade e não conseguiam sentir suas palavras; por isso, ele lhes falou com uma voz semelhante ao trovão, que fez a terra tremer como se fosse se partir.

46 E vocês também sabem que, pelo poder de sua palavra onipotente, ele pode fazer a terra desaparecer; sim, e sabem que, por sua palavra, ele pode fazer os lugares acidentados se tornarem planos, e os lugares planos serão revolvidos. Oh, então, por que vocês podem ser tão duros de coração?

47 Vejam, minha alma está dilacerada de angústia por causa de vocês, e meu coração está dolorido; temo que sejam rejeitados para sempre. Vejam, estou cheio do Espírito de Deus, a ponto de meu corpo ficar sem forças.

48 E aconteceu que, quando falei essas palavras, ficaram com raiva de mim e quiseram me lançar nas profundezas do mar; e, quando se aproximaram para pôr as mãos em mim, falei com eles, dizendo: Em nome do Deus Todo-Poderoso, ordeno que não me toquem, pois estou cheio do poder de

Deus, a ponto de minha carne ser consumida; e quem puser as mãos em mim murchará como uma cana seca; e será como nada diante do poder de Deus, pois Deus o ferirá.

49 E aconteceu que eu, Néfi, lhes disse que não reclamassem mais de seu pai; nem se recusassem a me ajudar no trabalho, pois Deus me havia ordenado que construísse um navio.

50 E eu lhes disse: Se Deus me tivesse ordenado fazer todas as coisas, eu poderia fazê-las. Se ele me ordenasse dizer a esta água: Torne-se terra, ela se tornaria terra; e, se eu o dissesse, isso aconteceria.

51 E agora, se o Senhor tem tão grande poder e realizou tantos milagres entre os filhos dos homens, como é que ele não pode me instruir a construir um navio?

52 E aconteceu que eu, Néfi, disse muitas coisas a meus irmãos, de modo que ficaram confusos e não conseguiram discutir comigo; nem ousaram pôr as mãos em mim ou me tocar com os dedos, por muitos dias. Ora, não ousavam fazer isso por medo de murcharem diante de mim, tão poderoso era o Espírito de Deus; e assim ele havia agido sobre eles.

53 E aconteceu que o Senhor me disse: Estenda novamente a mão para seus irmãos, e eles não murcharão diante de você, mas eu lhes darei um choque, diz o Senhor, e farei isso para que saibam que eu sou o Senhor seu Deus.

54 E aconteceu que estendi a mão para meus irmãos, e eles não murcharam diante de mim; mas o Senhor os sacudiu, exatamente de acordo com a palavra que havia dito.

55 E então eles disseram: Sabemos com certeza que o Senhor está com você, pois sabemos que foi o poder do Senhor que nos sacudiu. E se prostraram diante de mim e estavam prestes a me adorar, mas eu não permiti, dizendo: Sou seu irmão, sim, seu irmão mais novo; portanto, adorem o Senhor seu Deus e honrem seu pai e sua mãe, para que seus dias sejam longos na terra que o Senhor seu Deus lhes dará.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 18

✦

1 E aconteceu que eles adoraram o Senhor e saíram comigo; e trabalhamos a madeira com uma técnica primorosa. E o Senhor me mostrava de tempos em tempos de que maneira eu deveria trabalhar a madeira do navio.

2 Ora, eu, Néfi, não trabalhei a madeira da maneira que os homens haviam aprendido, nem construí o navio à maneira dos homens; mas o construí da maneira que o Senhor me havia mostrado; por conseguinte, não foi à maneira dos homens.

3 E eu, Néfi, ia muitas vezes ao monte e orava muitas vezes ao Senhor; por isso, o Senhor me mostrou grandes coisas.

4 E aconteceu que, depois de eu ter terminado o navio, de acordo com a palavra do Senhor, meus irmãos viram que ele era bom e que seu acabamento era excelente; por isso, eles se humilharam de novo diante do Senhor.

5 E aconteceu que a voz do Senhor veio a meu pai, dizendo que deveríamos nos levantar e descer para o navio.

6 E aconteceu que, no dia seguinte, depois de termos preparado todas as coisas, muitas frutas e carne do deserto, mel em abundância e provisões de acordo com o que o Senhor nos havia ordenado, descemos para o navio com toda a nossa carga, nossas sementes e tudo o que havíamos trazido conosco, cada um segundo sua idade; assim, todos nós descemos para o navio com nossas mulheres e nossos filhos.

7 Ora, meu pai havia gerado dois filhos no deserto; o mais velho se chamava Jacó e o mais novo, José.

8 E aconteceu que, depois de todos termos descido para o navio e levado conosco nossas provisões e as coisas que nos haviam sido ordenadas, partimos para o mar e fomos impelidos pelo vento em direção à terra prometida.

9 E depois de termos sido impelidos pelo vento durante muitos dias, eis que meus irmãos, os filhos de Ismael e também suas mulheres começaram a se divertir, a ponto de começarem a dançar, cantar e falar com muita grosseria; sim, chegaram a se esquecer de qual poder os havia trazido até ali; sim, encheram-se de extrema grosseria.

10 E eu, Néfi, comecei a temer muito que o Senhor se irasse conosco e nos castigasse por causa de nossa iniquidade, de modo que fôssemos tragados pelas profundezas do mar; por isso, eu, Néfi, comecei a falar com eles com muita seriedade; mas eis que ficaram irados comigo, dizendo: Não queremos que nosso irmão mais novo governe sobre nós.

11 E aconteceu que Lamã e Lemuel me pegaram e me amarraram com cordas, e me trataram com muita dureza; contudo, o Senhor permitiu isso para que pudesse mostrar seu poder, cumprindo a palavra que havia falado a respeito dos maus.

12 E aconteceu que, depois de terem me amarrado de modo que eu não podia me mover, a bússola, que havia sido preparada pelo Senhor, parou de funcionar.

13 Por isso, eles não sabiam para onde dirigir o navio, e surgiu uma grande tempestade, sim, uma grande e terrível tormenta, e fomos levados para trás sobre as águas durante três dias; e eles começaram a sentir muito medo de se afogarem no mar; contudo, não me soltaram.

14 E no quarto dia em que éramos levados para trás, a tempestade começou a ficar extremamente violenta.

15 E aconteceu que estávamos prestes a ser tragados pelas profundezas do mar. E depois de termos sido levados para trás sobre as águas durante quatro dias, meus irmãos começaram a perceber que os juízos de Deus estavam sobre eles e que pereceriam se não se arrependessem de suas iniquidades; por isso, vieram até mim e soltaram as amarras que estavam em meu pulso, e eis que meus pulsos estavam muito inchados; e meus tornozelos também estavam muito inchados e doíam muito.

16 Contudo, eu me voltava para meu Deus e o louvava o dia inteiro; e não murmurei contra o Senhor por causa de minhas aflições.

17 Ora, meu pai, Leí, havia dito muitas coisas a eles e também aos filhos de Ismael; mas eis que eles faziam muitas ameaças contra qualquer um que falasse em meu favor; e meus pais, já avançados em idade e tendo sofrido muita tristeza por causa de seus filhos, ficaram debilitados, sim, a ponto de ficarem de cama.

18 Por causa de sua tristeza, de sua grande dor e da iniquidade de meus irmãos, eles chegaram perto de ser levados desta vida para encontrar seu Deus; sim, seus cabelos grisalhos estavam prestes a descer e repousar no pó; sim, estavam perto de ser lançados com tristeza em uma sepultura nas águas.

19 E Jacó e José também, por serem pequenos e precisarem de muito alimento, estavam aflitos por causa dos sofrimentos de sua mãe; e nem minha mulher, com suas lágrimas e orações, nem meus filhos abrandaram o coração de meus irmãos para que me soltassem.

20 E nada, a não ser o poder de Deus, que os ameaçava de destruição, podia abrandar seu coração; por isso, quando viram que estavam prestes a ser tragados pelas profundezas do mar, arrependeram-se do que haviam feito, a ponto de me soltarem.

21 E aconteceu que, depois de terem me soltado, eis que peguei a bússola, e ela funcionou, indicando a direção que eu desejava. E aconteceu que orei ao Senhor; e depois de eu ter orado, os ventos cessaram, a tempestade cessou e houve uma grande calmaria.

22 E aconteceu que eu, Néfi, conduzi o navio, de modo que navegamos de novo em direção à terra prometida.

23 E aconteceu que, depois de termos navegado durante muitos dias, chegamos à terra prometida; e desembarcamos e armamos nossas tendas; e demos àquele lugar o nome de terra prometida.

24 E aconteceu que começamos a cultivar a terra e a plantar sementes; sim, colocamos na terra todas as sementes que havíamos trazido da terra de Jerusalém. E aconteceu que elas cresceram muito; por isso, fomos abençoados em abundância.

25 E aconteceu que, ao viajarmos pelo deserto na terra da promessa, encontramos nas florestas animais de toda espécie, tanto a vaca como o boi, o jumento e o cavalo, a cabra e a cabra selvagem, e toda espécie de animais sel-

vagens, que serviam para o uso dos homens. E encontramos toda espécie de minério, tanto de ouro como de prata e de cobre.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 19

✦

1 E aconteceu que o Senhor me deu uma ordem; por isso fiz placas de metal para gravar nelas o registro do meu povo. E nas placas que fiz gravei o registro de meu pai, e também nossas jornadas pelo deserto e as profecias de meu pai; e também gravei nelas muitas de minhas próprias profecias.

2 E, quando as fiz, eu não sabia que o Senhor me ordenaria fazer estas placas; por isso, o registro de meu pai, a genealogia de seus antepassados e a maior parte de tudo o que fizemos no deserto estão gravados naquelas primeiras placas de que falei; por conseguinte, as coisas que aconteceram antes de eu fazer estas placas são, de fato, mencionadas com mais detalhes nas primeiras placas.

3 E depois de ter feito estas placas por ordem recebida, eu, Néfi, recebi o mandamento de que o ministério e as profecias, suas partes mais claras e preciosas, fossem escritos nestas placas; e de que as coisas escritas fossem preservadas para a instrução do meu povo, que possuiria a terra, e também para outros propósitos sábios, conhecidos pelo Senhor.

4 Por isso, eu, Néfi, fiz um registro nas outras placas, que apresenta um relato, ou um relato mais extenso, das guerras, contendas e destruições do meu povo. E isso fiz, e ordenei ao meu povo o que deveria fazer depois que eu partisse; e que estas placas fossem transmitidas de uma geração a outra, ou de um profeta a outro, até que o Senhor desse novos mandamentos.

5 E um relato de como fiz estas placas será dado mais adiante; e então, eis que prossigo de acordo com o que falei; e faço isso para que as coisas mais sagradas sejam preservadas para o conhecimento do meu povo.

6 No entanto, não escrevo nada em placas a menos que eu o considere sagrado. E agora, se cometo erros, também os antigos cometeram; não que eu queira me desculpar por causa de outros homens, mas é por causa da fraqueza que há em mim, segundo a carne, que eu gostaria de me desculpar.

7 Pois as coisas que alguns homens consideram de grande valor, tanto para o corpo como para a alma, outros desprezam e pisam debaixo dos pés. Sim, os homens pisam debaixo dos pés até mesmo o próprio Deus de Israel; digo, pisam debaixo dos pés, mas gostaria de falar com outras palavras: eles o desprezam e não dão ouvidos à voz de seus conselhos.

8 E eis que ele virá, segundo as palavras do anjo, seiscentos anos depois de meu pai ter saído de Jerusalém.

9 E o mundo, por causa de sua iniquidade, o julgará sem valor algum; por isso o açoitam, e ele suporta; e batem nele, e ele suporta. Sim, cospem nele, e ele suporta, por causa de sua bondade amorosa e de sua grande paciência para com os filhos dos homens.

10 E o Deus de nossos antepassados, que foram tirados do Egito, da escravidão, e também preservados por ele no deserto, sim, o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, entrega-se, segundo as palavras do anjo, como homem, nas mãos de homens perversos, para ser levantado, segundo as palavras de Zenoque, e para ser crucificado, segundo as palavras de Neum, e para ser sepultado num túmulo, segundo as palavras de Zenos, que ele falou a res-

peito dos três dias de escuridão, que seriam um sinal de sua morte dado aos que habitassem as ilhas do mar, mais especialmente aos que são da casa de Israel.

11 Pois assim falou o profeta: O Senhor Deus certamente visitará toda a casa de Israel naquele dia, alguns com sua voz, por causa de sua retidão, para sua grande alegria e salvação, e outros com os trovões e os relâmpagos de seu poder, com tempestade, fogo, fumaça e vapor de escuridão, com a abertura da terra e com montanhas que serão erguidas.

12 E todas essas coisas certamente terão de acontecer, diz o profeta Zenos. E as rochas da terra terão de se partir; e, por causa dos gemidos da terra, muitos dos reis das ilhas do mar serão movidos pelo Espírito de Deus a exclamar: O Deus da natureza sofre.

13 E quanto aos que estão em Jerusalém, diz o profeta, serão açoitados por todos os povos, porque crucificam o Deus de Israel e desviam o coração, rejeitando sinais e maravilhas, e o poder e a glória do Deus de Israel.

14 E porque desviam o coração, diz o profeta, e desprezaram o Santo de Israel, vagarão na carne, perecerão, serão alvo de assobios de desprezo e de zombaria, e serão odiados entre todas as nações.

15 No entanto, quando chegar o dia, diz o profeta, em que não mais desviarem o coração contra o Santo de Israel, então ele se lembrará das alianças que fez com seus antepassados.

16 Sim, então ele se lembrará das ilhas do mar; sim, e reunirei todo o povo que é da casa de Israel, diz o Senhor, segundo as palavras do profeta Zenos, dos quatro cantos da terra.

17 Sim, e toda a terra verá a salvação do Senhor, diz o profeta; toda nação, família, língua e povo serão abençoados.

18 E eu, Néfi, escrevi essas coisas para o meu povo, para que talvez pudesse persuadi-los a se lembrarem do Senhor, seu Redentor.

19 Por conseguinte, falo a toda a casa de Israel, caso venham a receber essas coisas.

20 Pois eis que tenho inquietações no espírito por aqueles que estão em Jerusalém, e elas me cansam a ponto de enfraquecer todas as minhas articulações; pois, se o Senhor não tivesse sido misericordioso, mostrando-me coisas a respeito deles, assim como havia mostrado aos profetas antigos, eu também teria perecido.

21 E ele certamente mostrou aos profetas antigos todas as coisas a respeito deles; e também mostrou a muitos coisas a nosso respeito; portanto, é necessário que saibamos a respeito delas, pois estão escritas nas placas de latão.

22 Ora, aconteceu que eu, Néfi, ensinei essas coisas a meus irmãos; e aconteceu que li para eles muitas coisas que estavam gravadas nas placas de latão, para que soubessem a respeito dos feitos do Senhor em outras terras, entre os povos antigos.

23 E li para eles muitas coisas que estavam escritas nos livros de Moisés; mas, para persuadi-los mais plenamente a acreditar no Senhor, seu Redentor, li para eles o que foi escrito pelo profeta Isaías; pois apliquei todas as escrituras a nós, para nosso proveito e aprendizado.

24 Por isso lhes falei, dizendo: Ouçam as palavras do profeta, vocês que são um remanescente da casa de Israel, um ramo que foi separado; ouçam as palavras do profeta, que foram escritas para toda a casa de Israel, e apliquem-nas a vocês mesmos, para que tenham esperança, assim como seus irmãos de quem foram separados; pois desta maneira o profeta escreveu.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 20

✦

1 Escutem e ouçam isto, ó casa de Jacó, vocês que são chamados pelo nome de Israel e saíram das águas de Judá, ou das águas do batismo, que juram pelo nome do Senhor e mencionam o Deus de Israel, mas não juram com verdade nem com retidão.

2 No entanto, dizem ser da cidade santa, mas não se apoiam no Deus de Israel, que é o Senhor dos Exércitos; sim, Senhor dos Exércitos é seu nome.

3 Eis que anunciei as coisas passadas desde o princípio; elas saíram de minha boca, e eu as mostrei. Eu as mostrei de repente.

4 E fiz isso porque sabia que você é obstinado, que seu pescoço é um tendão de ferro e sua testa é de latão;

5 E desde o princípio anunciei a você; antes que acontecessem, eu lhe mostrei essas coisas; e as mostrei para que você não dissesse: Meu ídolo as fez, e minha imagem esculpida e minha imagem fundida as ordenaram.

6 Você viu e ouviu tudo isso; e vocês não vão anunciar essas coisas? E desde agora mostrei a você coisas novas, até mesmo coisas ocultas, que você não conhecia.

7 Elas são criadas agora, e não desde o princípio; mesmo antes deste dia, quando você ainda não as tinha ouvido, elas lhe foram anunciadas, para que você não dissesse: Eis que eu já as conhecia.

8 Sim, você não ouviu; sim, você não sabia; sim, desde aquele tempo seus ouvidos não estavam abertos; pois eu sabia que você agiria com muita traição e era chamado de transgressor desde o ventre.

9 No entanto, por causa do meu nome adiarei minha ira, e por causa do meu louvor me conterei para com você, para não o eliminar.

10 Pois eis que eu refinei você; eu o escolhi na fornalha da aflição.

11 Por mim mesmo, sim, por mim mesmo farei isso, pois não permitirei que meu nome seja profanado e não darei minha glória a outro.

12 Escute-me, ó Jacó, e Israel, a quem chamei, pois eu sou ele; eu sou o primeiro e também sou o último.

13 Minha mão também lançou os alicerces da terra, e minha mão direita mediu os céus. Eu os chamo, e eles se apresentam juntos.

14 Reúnam-se todos e ouçam; quem entre eles lhes anunciou essas coisas? O Senhor o amou; sim, e cumprirá sua palavra que anunciou por meio deles; e fará sua vontade na Babilônia, e seu braço virá sobre os caldeus.

15 Também diz o Senhor: Eu, o Senhor, sim, eu falei; sim, eu o chamei para anunciar, eu o trouxe, e ele tornará próspero o seu caminho.

16 Aproximem-se de mim; não falei em segredo; desde o princípio, desde o tempo em que isso foi anunciado, tenho falado; e o Senhor Deus e seu Espírito me enviaram.

17 E assim diz o Senhor, seu Redentor, o Santo de Israel: Eu o enviei; o Senhor, seu Deus, que ensina você para o seu proveito, que o conduz pelo caminho em que deve andar, fez isso.

18 Ah, se você tivesse dado ouvidos aos meus mandamentos! Então sua paz teria sido como um rio, e sua retidão como as ondas do mar.

19 Seus descendentes também teriam sido como a areia; os filhos de seu ventre, como os grãos dela; seu nome não teria sido eliminado nem destruído de diante de mim.

20 Saiam da Babilônia, fujam dos caldeus; com voz de canto, anunciem, contem isto, proclamem até os confins da terra; digam: O Senhor redimiu seu servo Jacó.

21 E eles não tiveram sede; ele os conduziu pelos desertos; fez as águas fluírem da rocha para eles; também partiu a rocha, e as águas jorraram.

22 E, embora ele tenha feito tudo isso, e coisas ainda maiores, não há paz, diz o Senhor, para os perversos.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 21

✦

1 E novamente: Escutem, ó casa de Israel, todos vocês que foram separados e expulsos por causa da maldade dos pastores do meu povo; sim, todos vocês que foram separados, que estão dispersos e que são do meu povo, ó casa de Israel. Ouçam-me, ó ilhas, e escutem, povos de longe; o Senhor me chamou desde o ventre; desde as entranhas de minha mãe ele fez menção do meu nome.

2 E fez minha boca como uma espada afiada; na sombra de sua mão me escondeu e fez de mim uma flecha polida; em sua aljava me escondeu;

3 E me disse: Você é meu servo, ó Israel, em quem serei glorificado.

4 Então eu disse: Trabalhei em vão, gastei minhas forças por nada e em vão; certamente meu julgamento está com o Senhor, e minha obra com meu Deus.

5 E agora, diz o Senhor — que me formou desde o ventre para que eu fosse seu servo, para trazer Jacó de volta a ele —, embora Israel não seja reunido, ainda assim serei glorioso aos olhos do Senhor, e meu Deus será minha força.

6 E ele disse: É pouco que você seja meu servo para reerguer as tribos de Jacó e restaurar os preservados de Israel. Também farei de você uma luz para os gentios, para que seja minha salvação até os confins da terra.

7 Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, seu Santo, àquele que os homens desprezam, àquele que a nação abomina, ao servo dos governantes: Reis verão e se levantarão, e príncipes também adorarão, por causa do Senhor, que é fiel.

8 Assim diz o Senhor: Em um tempo favorável eu ouvi vocês, ó ilhas do mar, e em um dia de salvação eu os ajudei; e os preservarei e lhes darei meu servo como aliança do povo, para estabelecer a terra, para fazer com que sejam herdadas as heranças desoladas;

9 Para que você diga aos prisioneiros: Saiam; aos que estão nas trevas: Mostrem-se. Eles se alimentarão pelos caminhos, e suas pastagens estarão em todos os lugares altos.

10 Não terão fome nem sede, nem o calor nem o sol os castigarão; pois aquele que tem misericórdia deles os conduzirá e os guiará junto às fontes de água.

11 E farei de todos os meus montes um caminho, e minhas estradas serão elevadas.

12 E então, ó casa de Israel, vejam, estes virão de longe; e vejam, estes do norte e do oeste; e estes da terra de Sinim.

13 Cantem, ó céus; e alegre-se, ó terra; pois os pés dos que estão no leste serão firmados; e irrompam em cânticos, ó montes; pois eles não serão mais feridos; porque o Senhor consolou seu povo e terá misericórdia de seus aflitos.

14 Mas vejam, Sião disse: O Senhor me abandonou, e meu Senhor se esqueceu de mim — mas ele mostrará que não se esqueceu.

15 Pois pode uma mulher se esquecer de seu filho que ainda mama, a ponto de não ter compaixão do filho de seu ventre? Sim, elas podem se esquecer, mas eu não me esquecerei de vocês, ó casa de Israel.

16 Veja, gravei você nas palmas de minhas mãos; suas muralhas estão continuamente diante de mim.

17 Seus filhos se apressarão contra seus destruidores; e aqueles que a devastaram sairão do seu meio.

18 Erga os olhos ao redor e veja; todos estes se reúnem e virão até você. E, tão certo como eu vivo, diz o Senhor, você certamente se vestirá com todos eles, como com um adorno, e os prenderá a si como uma noiva.

19 Pois seus lugares devastados e desolados e a terra de sua destruição serão agora estreitos demais por causa dos habitantes; e aqueles que a devoraram estarão longe.

20 Os filhos que você terá, depois de ter perdido os primeiros, voltarão a dizer aos seus ouvidos: Este lugar é apertado demais para mim; dê-me espaço para que eu possa morar.

21 Então você dirá em seu coração: Quem gerou estes para mim, já que perdi meus filhos e estou desolada, cativa e vagando de um lado para outro? E quem criou estes? Veja, fui deixada sozinha; estes, onde estavam?

22 Assim diz o Senhor Deus: Vejam, levantarei minha mão para os gentios e erguerei meu estandarte para os povos; e eles trarão seus filhos nos braços, e suas filhas serão carregadas nos ombros.

23 E reis serão seus pais de criação, e as rainhas deles serão suas mães de criação; eles se curvarão diante de você com o rosto voltado para a terra e lamberão o pó de seus pés; e você saberá que eu sou o Senhor; pois os que esperam por mim não serão envergonhados.

24 Pois será a presa tirada do poderoso, ou serão libertados os cativos legitimamente aprisionados?

25 Mas assim diz o Senhor: Até os cativos do poderoso serão tirados, e a presa do terrível será libertada; pois lutarei contra quem lutar contra você, e salvarei seus filhos.

26 E alimentarei os que oprimem você com a própria carne deles; eles se embriagarão com o próprio sangue, como com vinho doce; e toda carne saberá que eu, o Senhor, sou seu Salvador e seu Redentor, o Poderoso de Jacó.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

CAPÍTULO 22

✦

1 E aconteceu que, depois que eu, Néfi, li estas coisas que estavam gravadas nas placas de latão, meus irmãos vieram até mim e me disseram: O que significam estas coisas que você leu? Devem ser entendidas como coisas espirituais, que acontecerão segundo o espírito e não segundo a carne?

2 E eu, Néfi, lhes disse: Elas foram reveladas ao profeta pela voz do Espírito; pois é pelo Espírito que todas as coisas que acontecerão aos filhos dos homens segundo a carne são dadas a conhecer aos profetas.

3 Portanto, as coisas que li dizem respeito tanto a coisas temporais quanto espirituais; pois parece que a casa de Israel, mais cedo ou mais tarde, será dispersa por toda a face da terra e também entre todas as nações.

4 E vejam, há muitos cujo paradeiro já é desconhecido dos que estão em Jerusalém. Sim, a maior parte de todas as tribos foi levada embora; e estão dispersas por toda parte nas ilhas do mar; e nenhum de nós sabe onde estão, apenas sabemos que foram levadas embora.

5 E, desde que foram levadas embora, estas coisas foram profetizadas a respeito delas e também acerca de todos os que daqui em diante serão dispersos e confundidos por causa do Santo de Israel; pois endurecerão o coração contra ele; por isso, serão dispersos entre todas as nações e odiados por todos os homens.

6 No entanto, depois que forem amparados pelos gentios, e o Senhor tiver levantado a mão sobre os gentios e os estabelecido como estandarte, e os filhos deles tiverem sido carregados nos braços, e suas filhas tiverem sido carregadas sobre os ombros, vejam, estas coisas de que se fala são temporais; pois assim são as alianças do Senhor com nossos pais; e isso se refere a nós nos dias que virão e também a todos os nossos irmãos que são da casa de Israel.

7 E isso significa que virá o tempo em que, depois que toda a casa de Israel tiver sido dispersa e confundida, o Senhor Deus levantará uma nação poderosa entre os gentios, sim, sobre a face desta terra; e por eles nossa descendência será dispersa.

8 E, depois que nossa descendência for dispersa, o Senhor Deus passará a realizar uma obra maravilhosa entre os gentios, que será de grande valor para nossa descendência; por isso, ela é comparada a serem nutridos pelos gentios e carregados em seus braços e sobre seus ombros.

9 E também será de valor para os gentios; e não apenas para os gentios, mas para toda a casa de Israel, ao tornar conhecidas as alianças do Pai do céu com Abraão, dizendo: Em sua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra.

10 E eu gostaria, meus irmãos, que vocês soubessem que todas as famílias da terra não podem ser abençoadas a menos que ele desnude seu braço aos olhos das nações.

11 Por conseguinte, o Senhor Deus passará a desnudar seu braço aos olhos de todas as nações, fazendo chegar suas alianças e seu evangelho aos que são da casa de Israel.

12 Portanto, ele os tirará novamente do cativeiro, e eles serão reunidos nas terras de sua herança; e serão tirados da obscuridade e das trevas; e saberão que o Senhor é seu Salvador e seu Redentor, o Poderoso de Israel.

13 E o sangue daquela grande e abominável igreja, que é a prostituta de toda a terra, recairá sobre a cabeça de seus próprios membros; pois guerrearão entre si, e a espada de suas próprias mãos cairá sobre suas próprias cabeças, e ficarão embriagados com seu próprio sangue.

14 E todas as nações que guerrearem contra você, ó casa de Israel, serão voltadas umas contra as outras, e cairão na cova que cavaram para apanhar o povo do Senhor. E todos os que lutarem contra Sião serão destruídos, e aquela grande prostituta, que perverteu os caminhos retos do Senhor, sim, aquela grande e abominável igreja, cairá ao pó, e grande será sua queda.

15 Pois vejam, diz o profeta, aproxima-se rapidamente o tempo em que Satanás não terá mais poder sobre o coração dos filhos dos homens; pois logo chegará o dia em que todos os orgulhosos e os que praticam o mal serão como palha; e chegará o dia em que serão queimados.

16 Pois logo chegará o tempo em que a plenitude da ira de Deus será derramada sobre todos os filhos dos homens; pois ele não permitirá que os maus destruam os justos.

17 Portanto, ele preservará os justos por seu poder, mesmo que a plenitude de sua ira tenha de vir, e os justos sejam preservados, até mesmo pela destruição de seus inimigos pelo fogo. Portanto, os justos não precisam temer; pois assim diz o profeta: eles serão salvos, ainda que seja pelo fogo.

18 Vejam, meus irmãos, eu lhes digo que estas coisas devem acontecer em breve; sim, sangue, fogo e vapor de fumaça devem vir; e isso necessariamente acontecerá sobre a face desta terra; e acontecerá aos homens segundo a carne, se endurecerem o coração contra o Santo de Israel.

19 Pois vejam, os justos não perecerão; pois certamente chegará o tempo em que todos os que lutarem contra Sião serão eliminados.

20 E o Senhor certamente preparará um caminho para seu povo, para que se cumpram as palavras de Moisés, que disse: O Senhor, seu Deus, levantará para vocês um profeta semelhante a mim; vocês o ouvirão em tudo o que ele lhes disser. E acontecerá que todos os que não ouvirem esse profeta serão eliminados do meio do povo.

21 E agora eu, Néfi, declaro a vocês que esse profeta de quem Moisés falou era o Santo de Israel; portanto, ele executará o julgamento com justiça.

22 E os justos não precisam temer, pois são eles que não serão confundidos. Mas é o reino do diabo que será edificado entre os filhos dos homens, reino esse que é estabelecido entre os que estão na carne—

23 Pois rapidamente chegará o tempo em que todas as igrejas que são edificadas para obter lucro, e todas as que são edificadas para obter poder sobre a carne, e as que são edificadas para se tornarem populares aos olhos do mundo, e os que buscam os desejos da carne e as coisas do mundo e praticam todo tipo de iniquidade; sim, enfim, todos os que pertencem ao reino do diabo são os que precisam temer, tremer e estremecer; são eles que serão humilhados até o pó; são eles que serão consumidos como palha; e isso está de acordo com as palavras do profeta.

24 E depressa chegará o tempo em que os justos serão conduzidos como bezerros do estábulo, e o Santo de Israel reinará com domínio, força, poder e grande glória.

25 E ele reúne seus filhos dos quatro cantos da terra; e conta suas ovelhas, e elas o conhecem; e haverá um só rebanho e um só pastor; e ele alimentará suas ovelhas, e nele elas encontrarão pastagem.

26 E, por causa da retidão de seu povo, Satanás não tem poder; portanto, não poderá ser solto por muitos anos; pois não tem poder sobre o coração do povo, porque vivem em retidão, e o Santo de Israel reina.

27 E agora vejam, eu, Néfi, digo a vocês que todas estas coisas devem acontecer segundo a carne.

28 Mas vejam, todas as nações, famílias, línguas e povos viverão em segurança no Santo de Israel, se eles se arrependerem.

29 E agora eu, Néfi, encerro; pois ainda não ouso falar mais a respeito destas coisas.

30 Portanto, meus irmãos, eu gostaria que vocês considerassem que as coisas que foram escritas nas placas de latão são verdadeiras; e elas testificam que o homem deve ser obediente aos mandamentos de Deus.

31 Portanto, vocês não precisam supor que eu e meu pai somos os únicos que testificaram e também ensinaram esses mandamentos. Portanto, se vocês forem obedientes aos mandamentos e perseverarem até o fim, serão salvos no último dia. E assim é. Amém.

Une Sacra · edição 1.2 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0